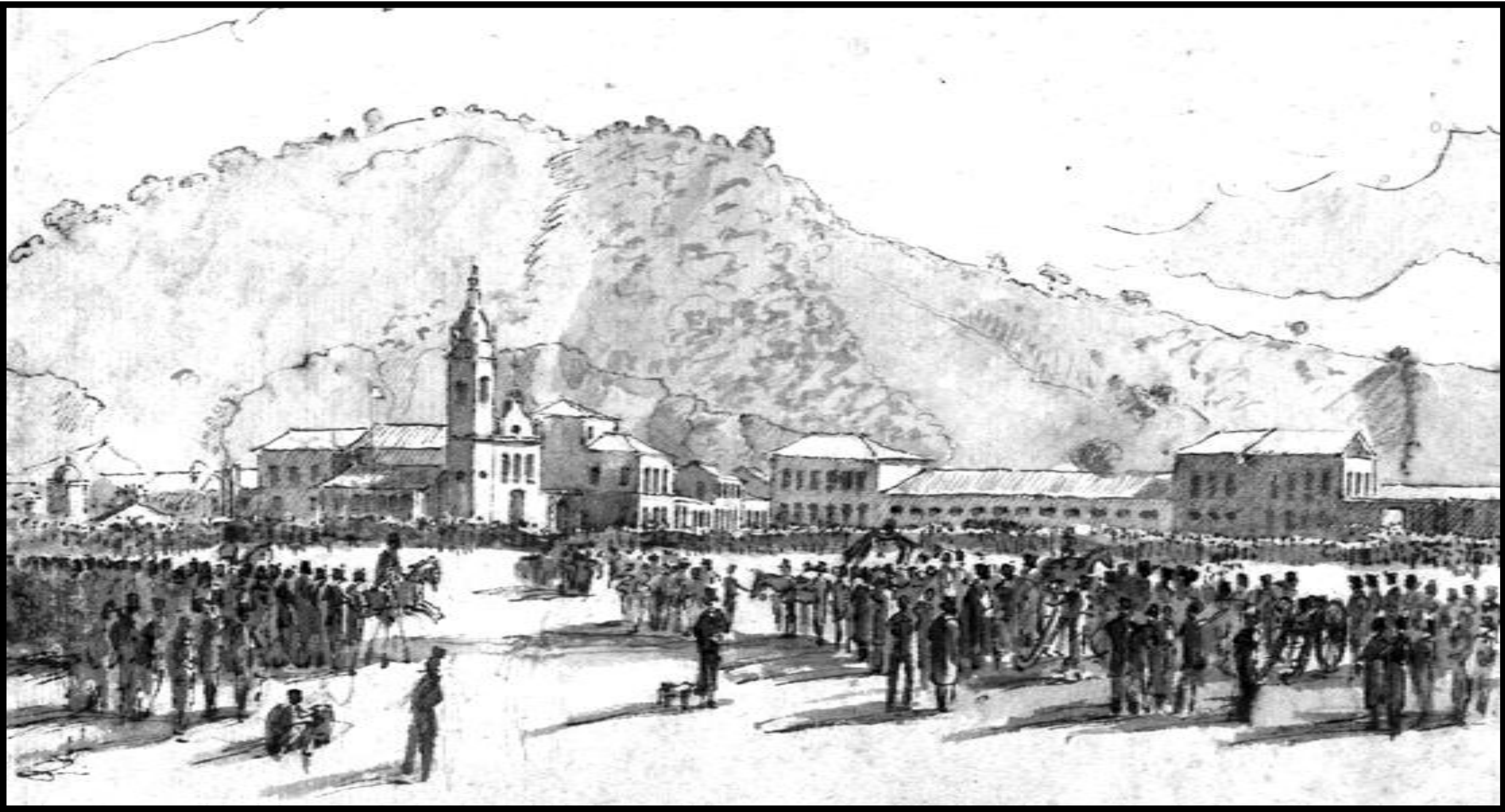


	PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS RJ / 1941 (1811 – 2022)	Notas de aula	Prof. Eduardo C. S. Thomaz
---	--	---------------------	-------------------------------

1811 - CAMPO DE SANTANA



COORDENADAS = 22 54 13 S 43 11 27 W

2023 - PRAÇA DA REPÚBLICA



**Onde era o QUARTEL GENERAL em 1811
está o atual PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS**

O primeiro prédio do Quartel General foi construído em 1811

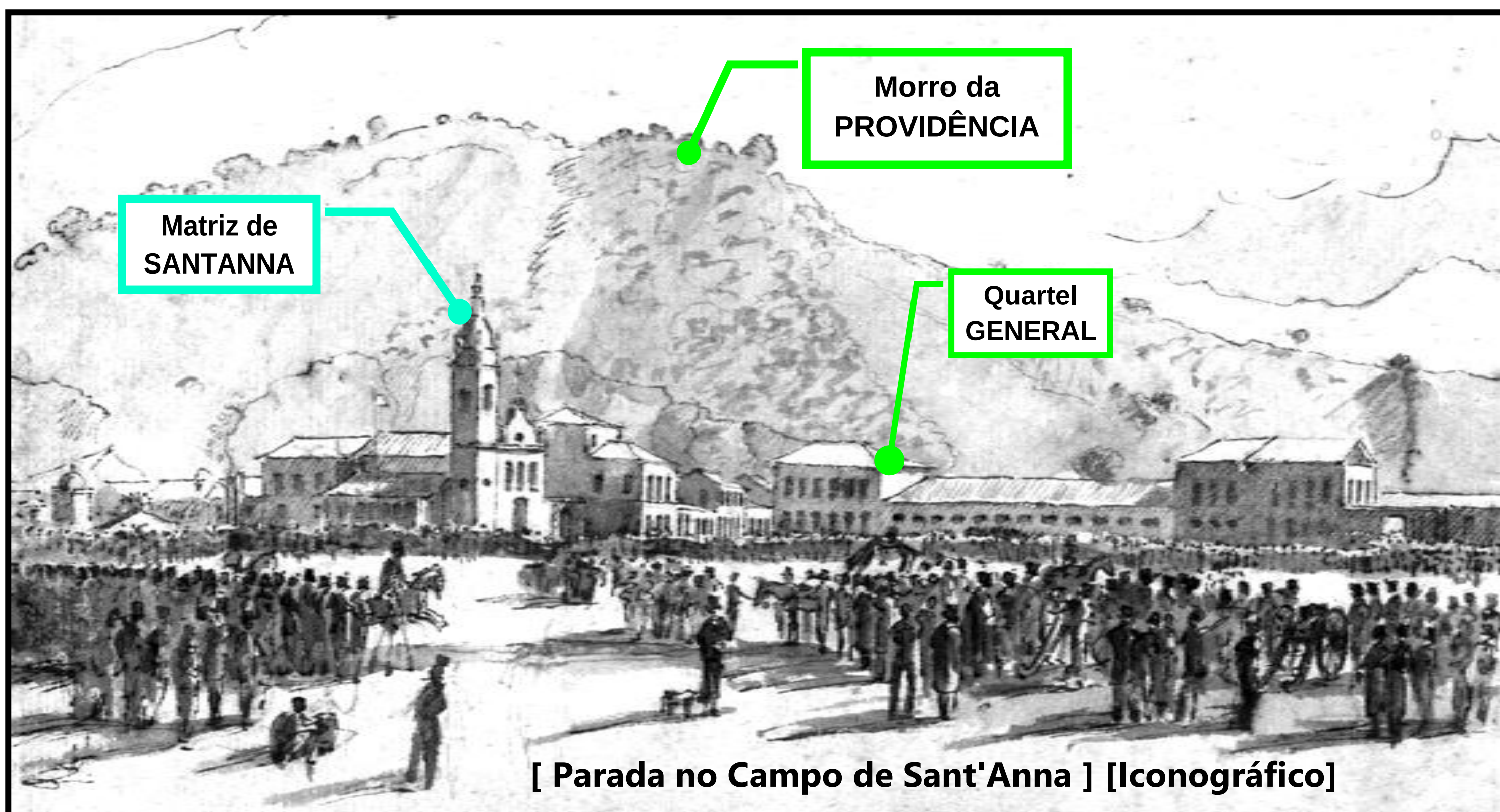
Fonte : Biblioteca Nacional Digital :

Autor da pintura : **Johann Moritz RUGENDAS** [Alemanha 1802 - 1858].

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/227417>

Matriz de SANT'ANNA com uma torre

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon28728/icon28728.html



“... singelo quartel do Campo de Santana, construído em 1811. ”

Link : [Comando Militar do Leste - Histórico do Palácio Duque de Caxias \(eb.mil.br\)](http://comando.mil.br/historico-do-palacio-duque-de-caxias)

Em 1857 a Matriz de SANTANNA foi demolida e em seu lugar foi construída a estação da Estrada de Ferro D. Pedro II , atual Estrada de Ferro CENTRAL do BRASIL

1817 - MATRIZ de SANT'ANNA e MORRO DA PROVIDÊNCIA

Autor da pintura = THOMAS ENDER [VIENA 1793 – 1875]

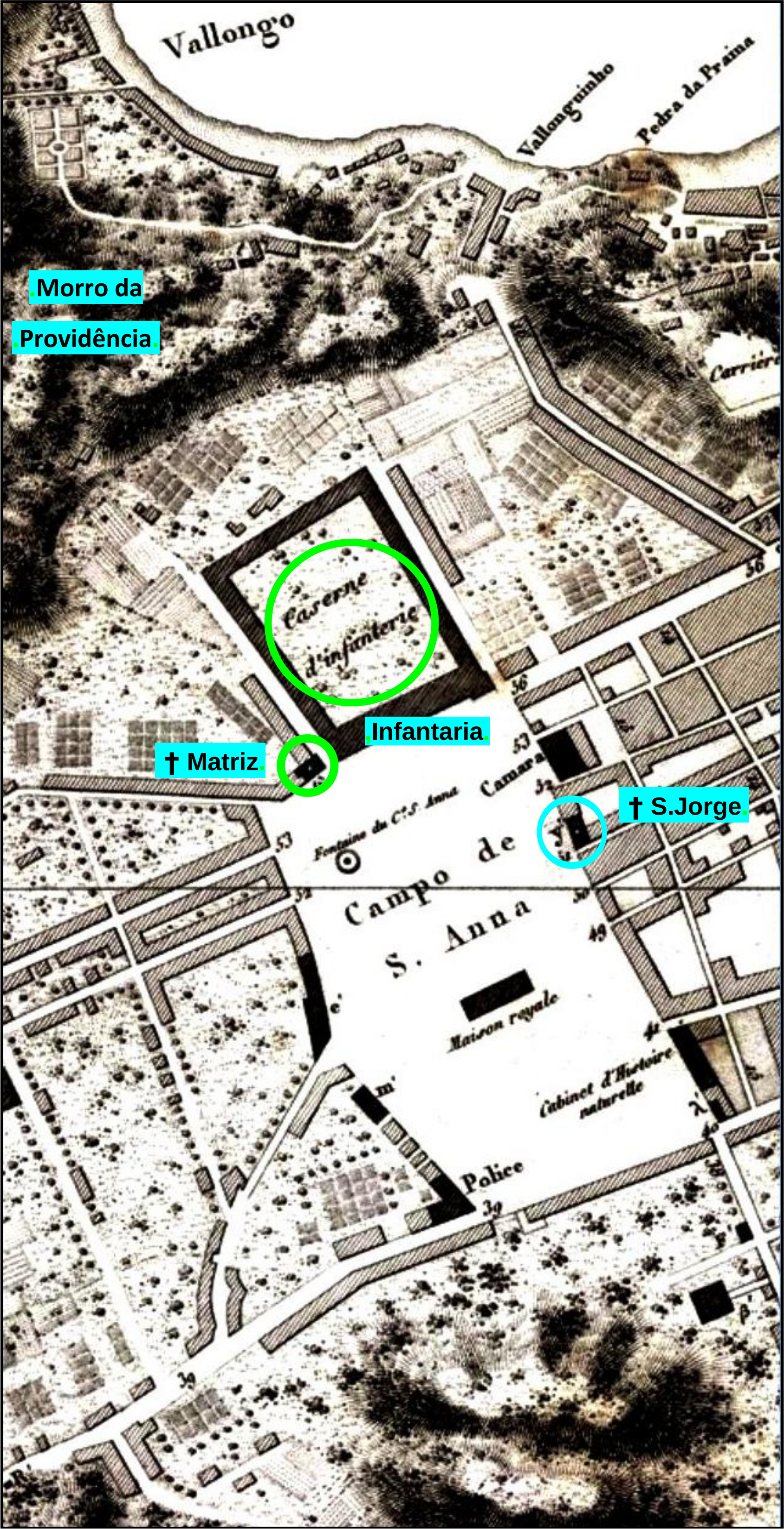


COORDENADAS = 22 54 13 S 43 11 27 W

Vários links mostram a história do CAMPO DE SANT'ANNA , atual PRAÇA DA REPÚBLICA

- 1 - <http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com/2010/10/campo-de-santana-o-nome-desde-sua-origem.html>
- 2 - https://www.wikiwand.com/pt/Campo_de_Santana_%28Rio_de_Janeiro%29
- 3 - <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/13262-campo-de-santana,-o-lugar-que-testemunhou-o-nascimento-do-imp%C3%A9rio-e-da-rep%C3%BAblica>
- 4 - [Ruas do Rio - Campo de Santana: o lugar que viu o Império e a República nascerem \(multirio.rj.gov.br\)](http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/13262-campo-de-santana,-o-lugar-que-testemunhou-o-nascimento-do-imp%C3%A9rio-e-da-rep%C3%BAblica)

1820 .
Plan
DE LA VILLE DE S. SEBASTIAÕ
DE RIO DE JANEIRO .



1818 - CAMPO DE SANTANA , atual PRAÇA DA REPÚBLICA

Vista feita do Morro da Providência

<https://www.youtube.com/watch?v=1bHDAtcmmu4>



1 = Pão de Açúcar ; 2 = Arcos da Lapa ; 3 = Passeio - Jardins ;
4 = Arena de Touradas ; 5 = Igreja de Santana ; 6 = Batalhão de Infantaria

2023



+++

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL

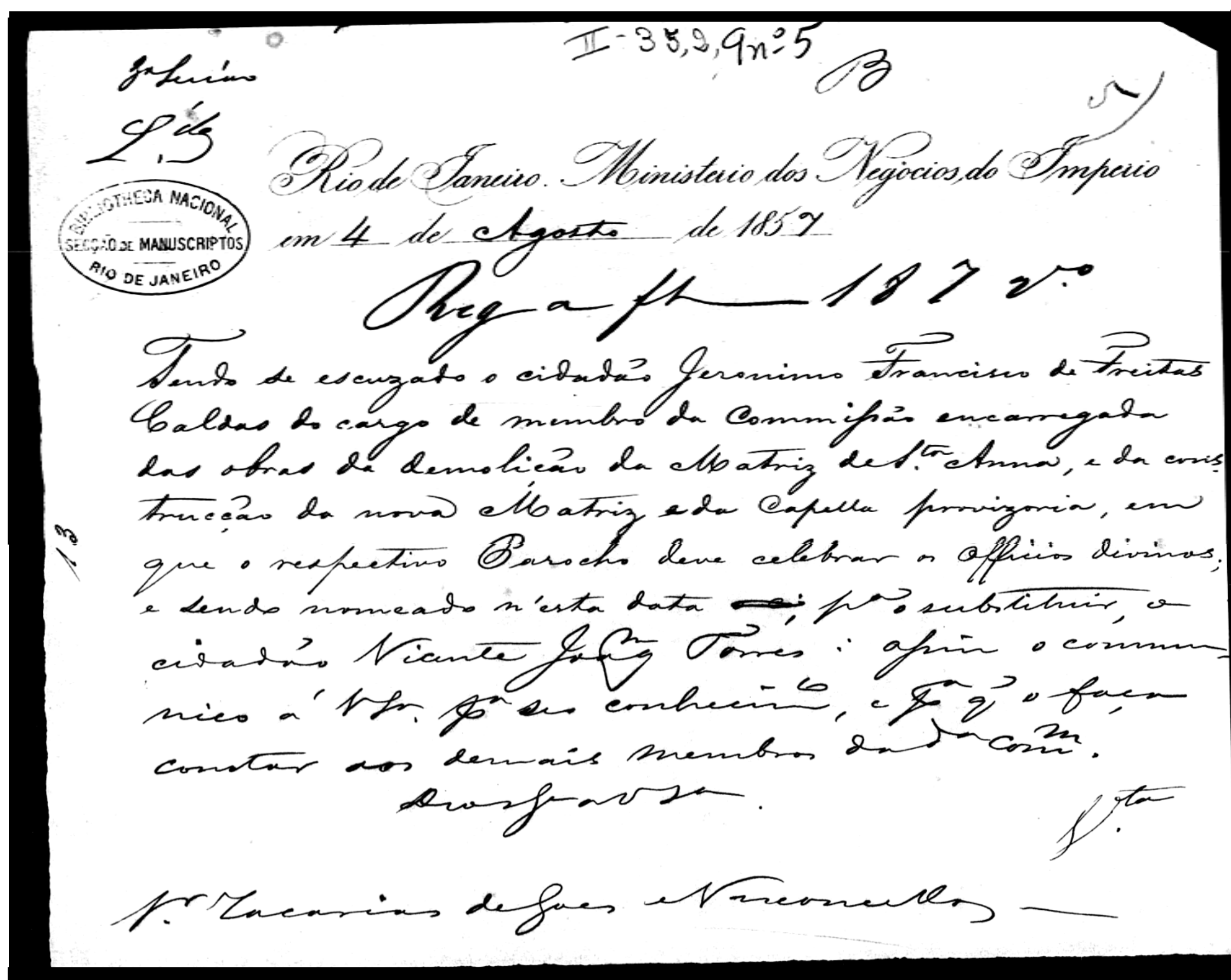
DOCUMENTO - 10

MINISTÉRIO DO IMPÉRIO. Ofícios relativos as obras de demolição da matriz de Santa'Anna e construção da nova matriz e da capela provisória. Rio de Janeiro, 11/07-12/11/1857. 10 doc. (16 p.). Minuta. Ms. São dirigidos, em maioria, ao conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos, presidente da comissão encarregada daquelas obras. Coleção Rio de Janeiro.

II-35,02,009

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss1427021/mss1427021.pdf

AAA



MuliRio -13 Julho 2018

Fonte - www.ahex.eb.mil.br

A chegada da família imperial levou à necessidade de criação de uma sede do Exército.

O Quartel General da Praça da República foi projetado, em 1811, pelo **engenheiro Manoel da Costa**, construído em sete anos e ampliado em 1861, quando passou a abrigar o Ministério da Guerra, comandado por Duque de Caxias.

Após uma longa reforma, novas instalações foram inauguradas por Hermes da Fonseca em 1910, quando o prédio passou a sediar, também, o Estado-Maior do Exército, criado em 1896.

Na década de 1930, no entanto, o edifício passou por uma grande remodelação, pela qual apenas as duas alas laterais foram preservadas.

Um novo complexo começou a ser erguido, no dia 7 de setembro de 1937, ficando afastados 20 metros em relação à face posterior do antigo quartel, que depois foi demolido.

O novo complexo foi concluído em 28 de agosto de 1941. O projeto ficou a cargo de **Cristiano Stockler das Neves**, arquiteto especialista em uso do concreto armado.

Uma comissão composta pelos engenheiros militares major Raul de Albuquerque e capitão Rubens Rousado Teixeira assumiu a responsabilidade pelas obras.

1894 - Biblioteca Nacional Digital

Gutierrez, Juan. - Recordação das Festas Nacionais. [foto 27]

FOTO TIRADA DO MORRO DA PROVIDÊNCIA



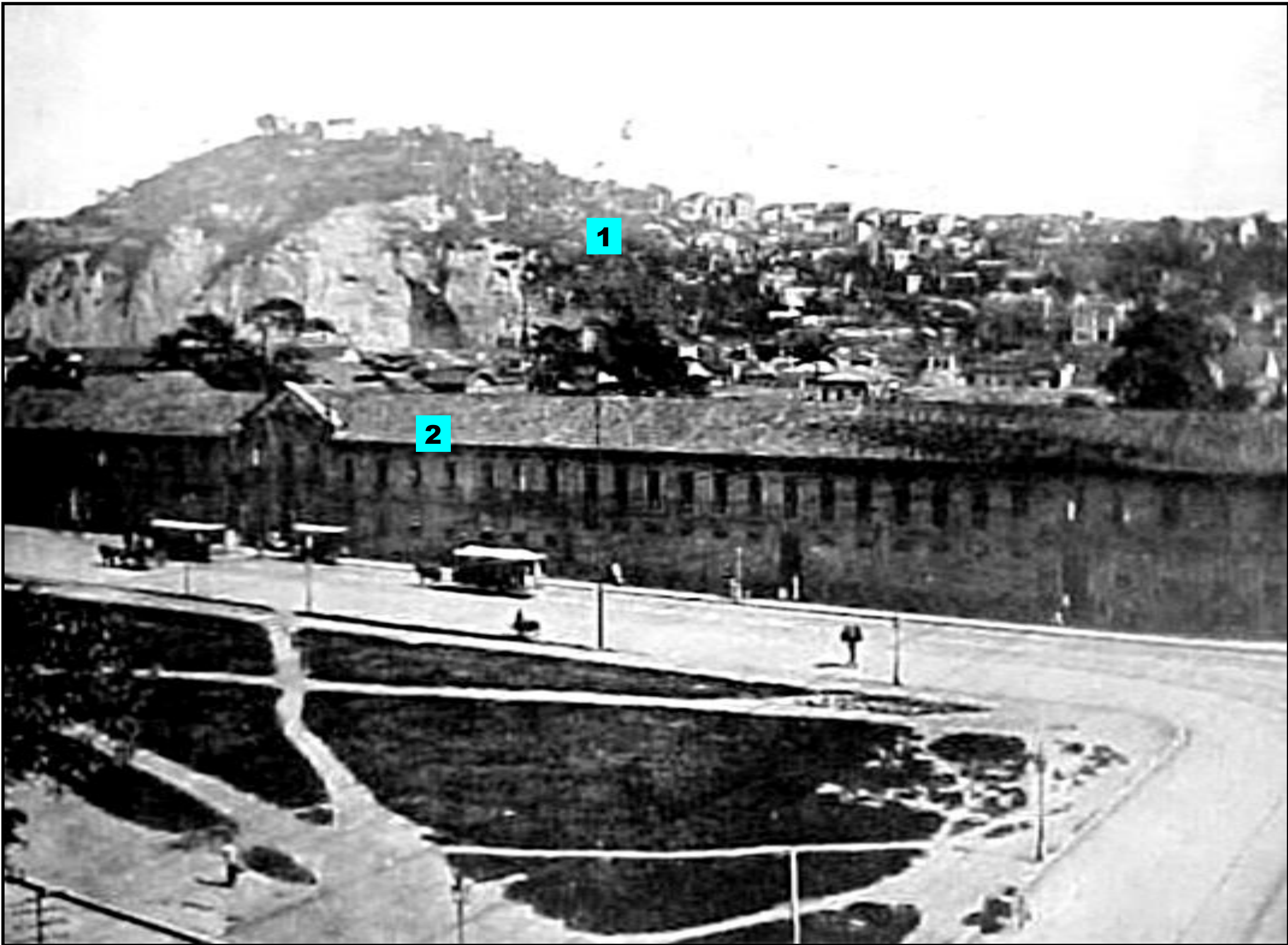
VISTA DA CIDADE OLHANDO DO MORRO DA PROVIDÊNCIA

- 1 – CAMPO DE SANTANA – ATUAL PRAÇA DA REPÚBLICA
- 2 – QUARTEL GENERAL
- 3 – ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
- 4 – PÃO DE AÇUCAR

2022 - GOOGLE



1900 – BRASILIANA FOTOGRÁFICA
1 - MORRO DA PROVIDÊNCIA ; 2 - QUARTEL GENERAL



Quartel-general-e-o-Morro-da-Providncia-em-1900.jpg (620×465) (diariodorio.com)

2022 - GOOGLE
1 - MORRO DA PROVIDÊNCIA ; 2 - QUARTEL GENERAL
3 - E. F. CENTRAL DO BRASIL ; 4 - PRAÇA DA REPÚBLICA



AAAAA

1894 - BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL icon37769_07v.jpg (3772×3069) (bn.br)	
Autor	Gutierrez, Juan Antilhas [1854 1897]
Título	Quartel General do Exército Brasileiro
Imprensa	Rio de Janeiro, RJ : [s.n.], 1894.



1 - MORRO DA PROVIDÊNCIA ; 2 - QUARTEL GENERAL

1889

1889 - BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/bndigital0245/bndigital0245.pdf	
Autor	Urias Antônio da Silveira , n. 1848 - Andrelandia / MG
Título	Estrada de Ferro Central do Brasil e Quartel General do Exercito.
Link	: Galeria historica da revolução brasileira ,



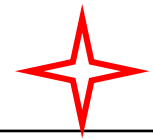
Estrada de Ferro Central do Brasil e



Quartel General do Exercito

15 Novembro 1889

1889 - PRAÇA DA REPÚBLICA - QUARTEL GENERAL



Estrada de Ferro Central do Brasil e



Quartel General do Exército



15 / NOVEMBRO / 1889

Autor : Benedito Calixto [SP – 1853 - 1927] – Obra de 1893 no MUSEU PAULISTA

1903 – FOTO MARC FERREZ - ACERVO DO INSTITUTO MOREIRA SALLES

QUARTEL GENERAL DO CAMPO DA ACLAMAÇÃO - AV. MARECHAL FLORIANO – CENTRO –RJ



1 - MORRO DA PROVIDÊNCIA ; 2 - QUARTEL GENERAL

ANTES DE 1906

ALBUM DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Commemorativo do 1º Centenario da Independencia do Brasil

1822 1922

Edição da Prefeitura do Distrito Federal

Antes de 1906

Antigo edificio do Quartel General do Exercito
Praça da Republica

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon325335/icon325335.pdf

PÁGINA 53 /160

Ancien édifice du Quartier - Général de l'Armée
Place de la République



OBRAS

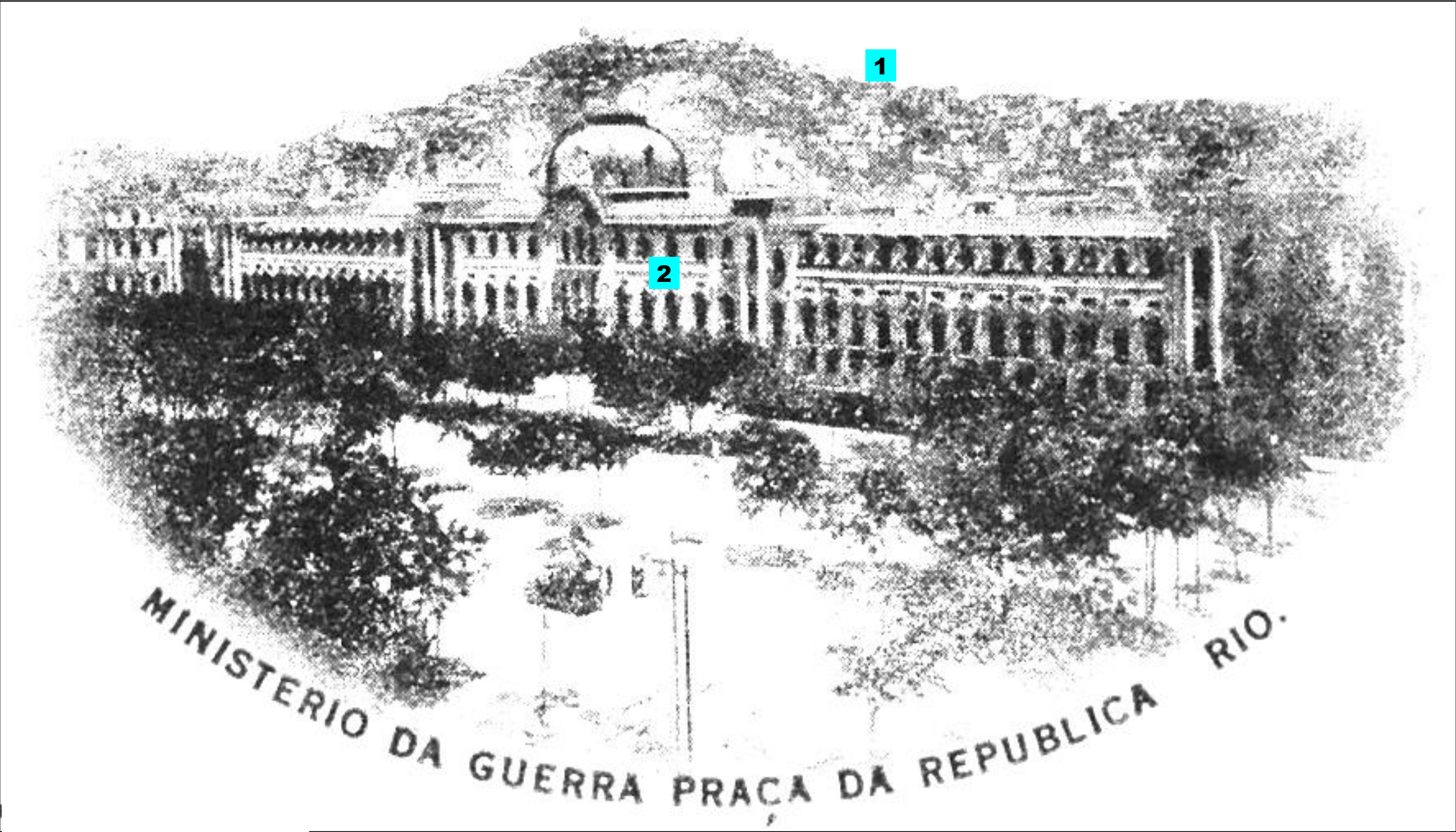
1906

NOVO PRÉDIO

1906

Título	Souvenir do Centenário da Independência do Brasil
Ano	Álbum de 1922 (foto de 1906)

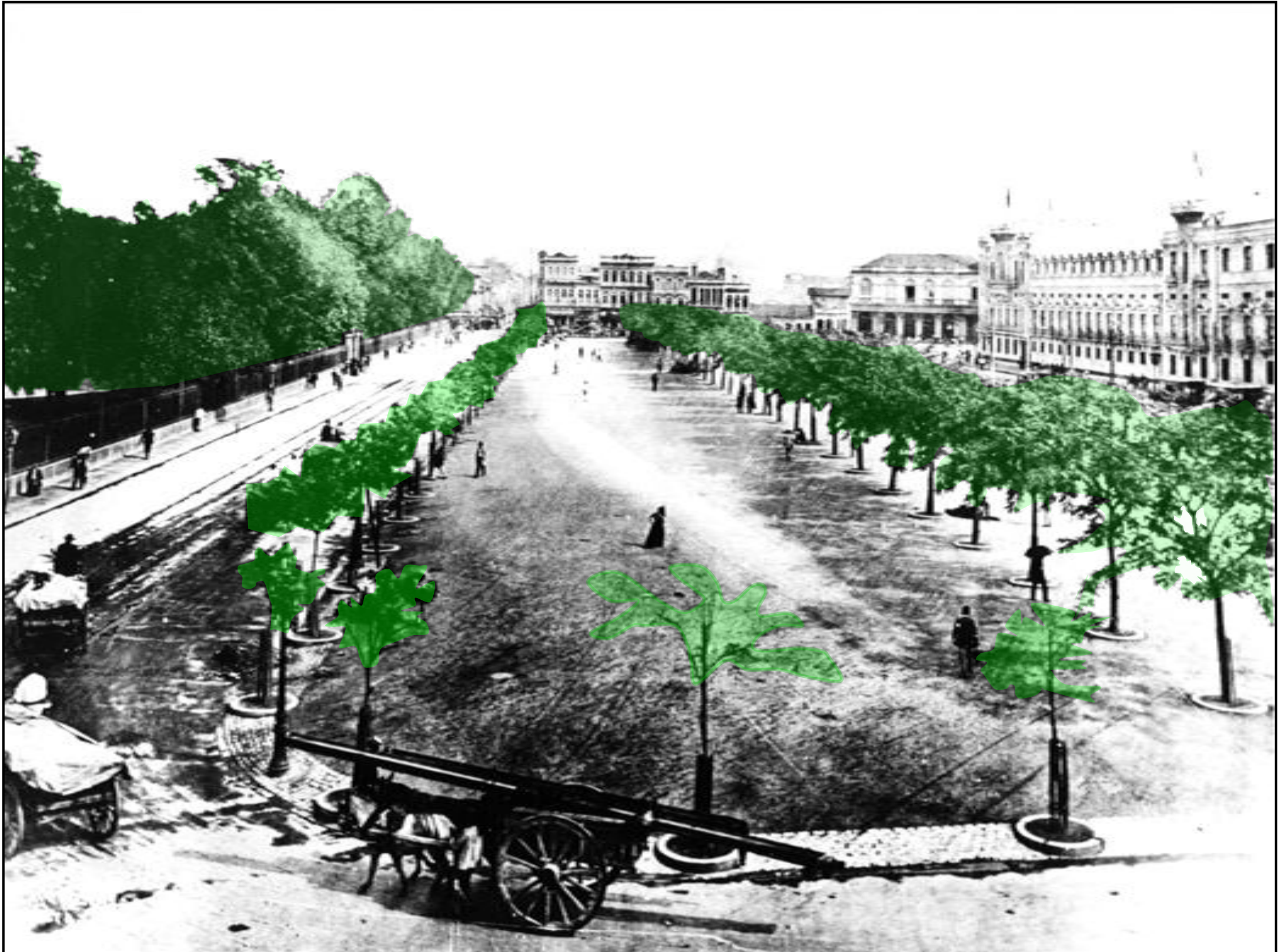
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon496747.htm



1 - MORRO DA PROVIDÊNCIA ; 2 - QUARTEL GENERAL

1907 - FOTO AUGUSTO MALTA - ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

**PRAÇA DA REPÚBLICA - À DIREITA, QUARTEL DO EXÉRCITO
RUA LARGA DE SÃO JOAQUIM , ATUAL AV. MARECHAL FLORIANO**

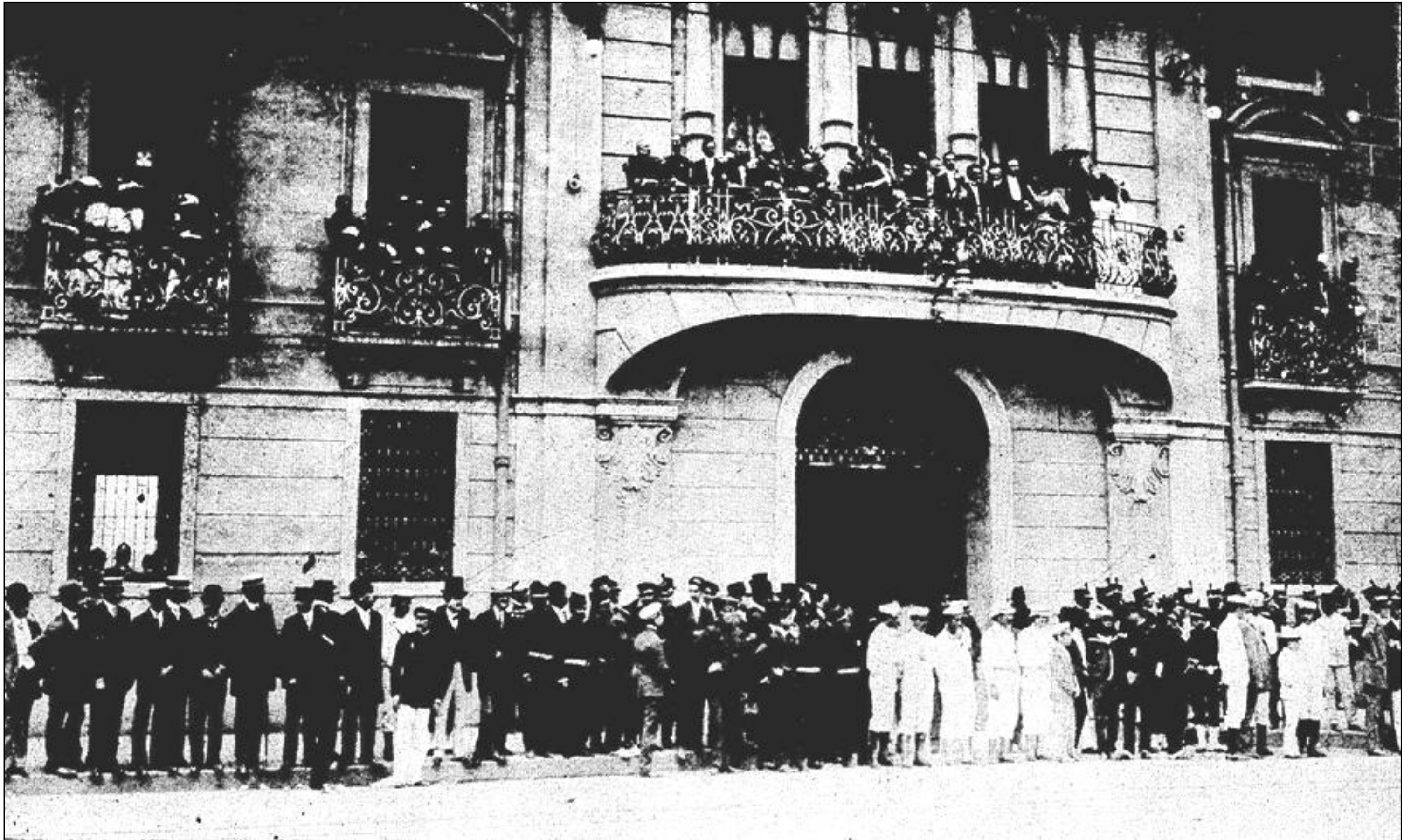


Cor adicionada.

1907 - FOTO AUGUSTO MALTA
ACERVO do INSTITUTO MOREIRA SALLES
ZOOM



Cor adicionada.

1909**REVISTA DA SEMANA****Rio de Janeiro – Domingo 19 de Setembro de 1909**

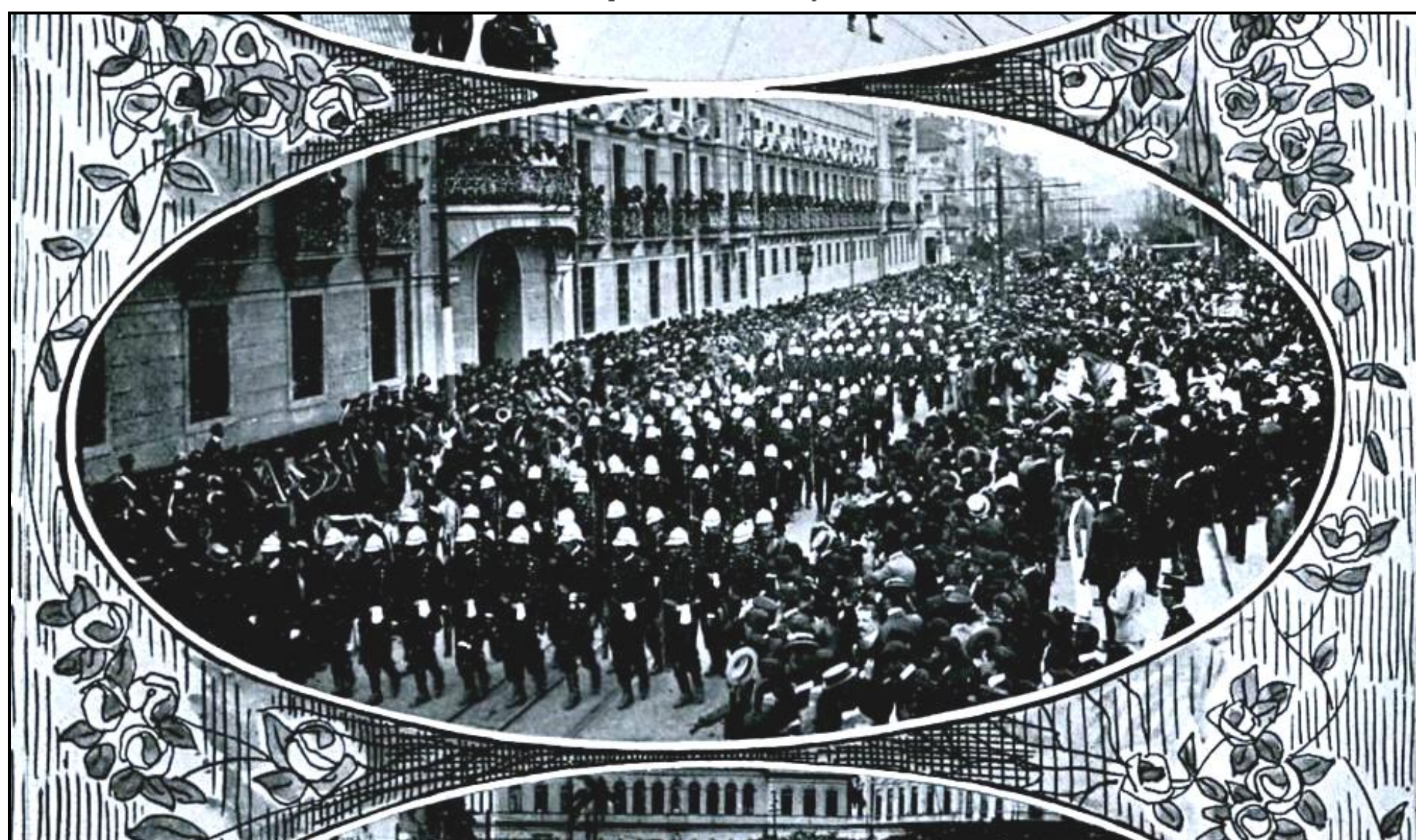
O Sr. Presidente da Republica e as altas autoridades civis e militares assistindo do Quartel General do Exercito ao desfilar das tropas.

1909**REVISTA DA SEMANA****Rio de Janeiro – Domingo 19 de Setembro de 1909**

As forças da Marinha passando em frente ao Quartel General.

CARETA**29 DE MAIO DE 1909****O ANNIVERSARIO DE TUYUTY****FACHADA DO QUARTEL GENERAL**

Almirante Ministro da Marinha, Marechal Ministro da Guerra, Estado Maior do Exercito e o da Armada, familias e officiaes, assistindo do Quartel General do Exercito, ao desfilas das tropas de mar e terra.



1910**LAZAR**

N. 128 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 12 — Novembro — 1910 | ANNO III

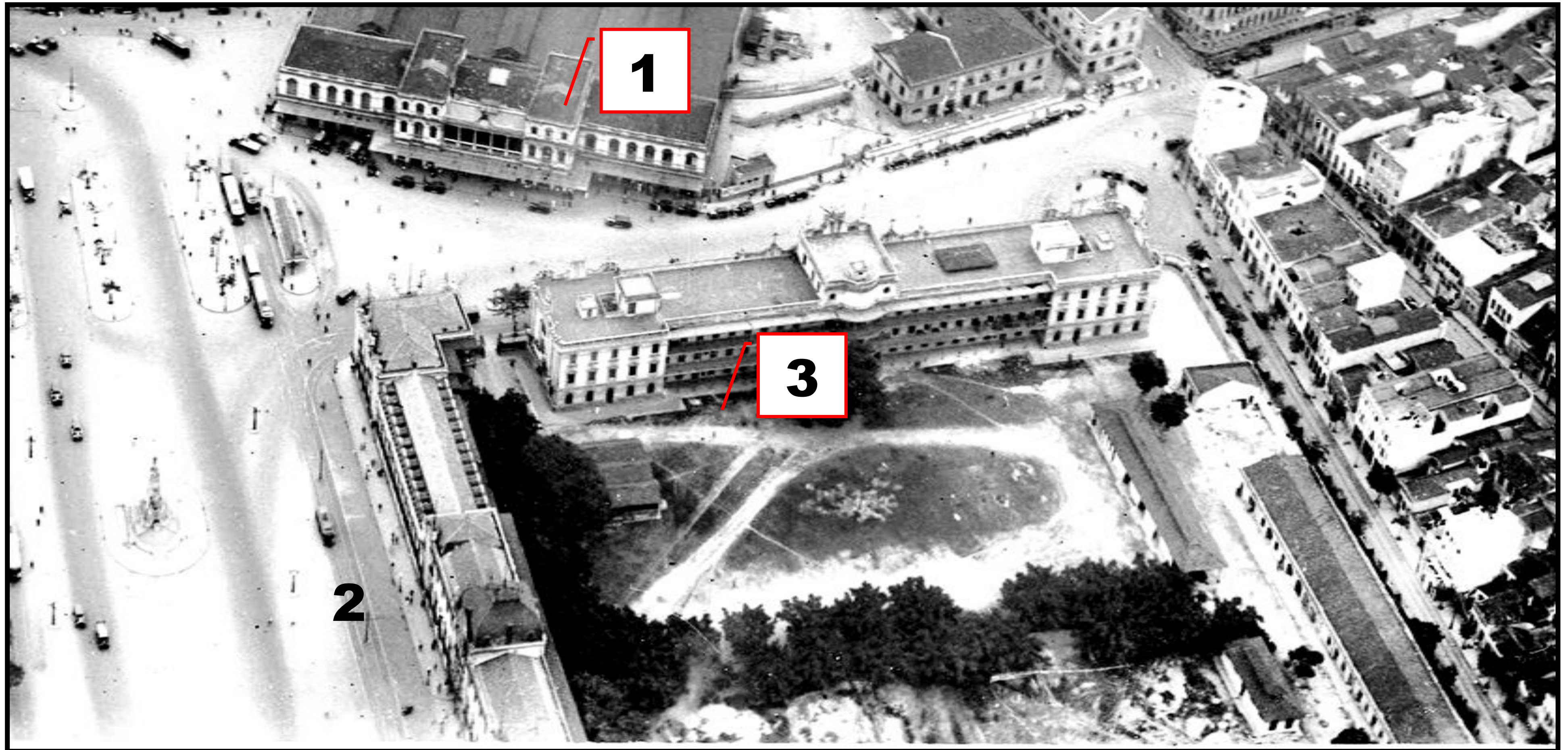
PÁTIO INTERNO DO QUARTEL GENERAL
OS ATIRADORES



A Sociedade de Atiradores n.º 7 em frente ao Quartel General.

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon855567/icon855567.jpg

1= Central do Brasil ; 2 = Fachada ; 3 = Ala Oeste



ALA OESTE DO QUARTEL GENERAL EM FRENTE À ESTACÃO DA CENTRAL DO BRASIL

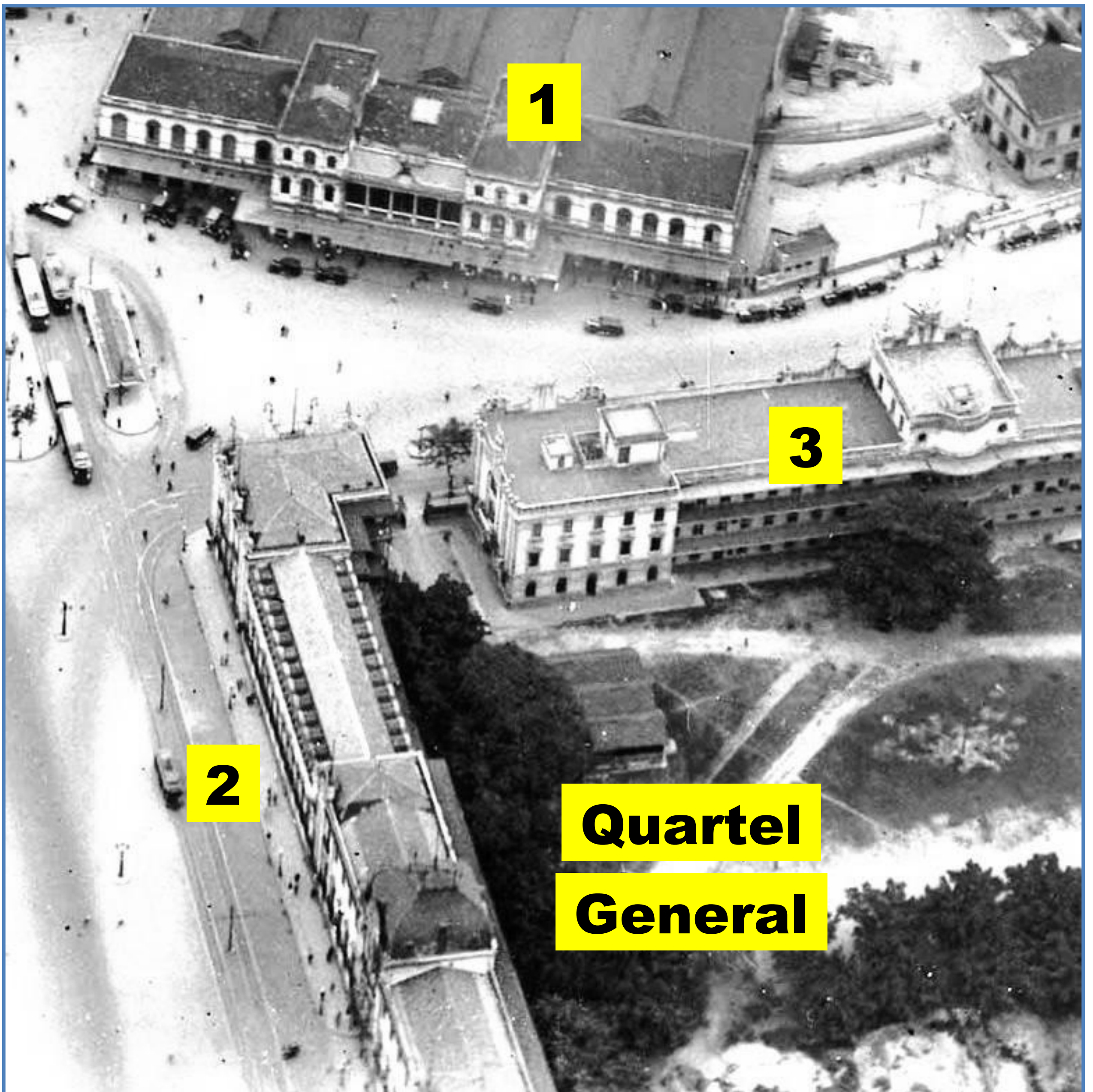
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon855567/icon855567.jpg



ZOOM

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon855567/icon855567.jpg

1 = Central do Brasil ; **2** = Fachada ; **3** = Ala Oeste



**Quartel
General**

1917

DETALHE DA FACHADA [entre 1911 e 1922].

Biblioteca Nacional Digital [icon46390_014.jpg \(1263x945\) \(bn.br\)](#)



1914 : FOTO por LUIZ MUSSO - ACERVO DA BIBLIOTECA NACIONAL



Marechal Hermes

Palacio do Ministerio da Guerra

Palais du Ministère de la Guerre

1914 (cerca) – FOTO - Antonio Caetano da Costa Ribeiro - BIBLIOTECA NACIONAL



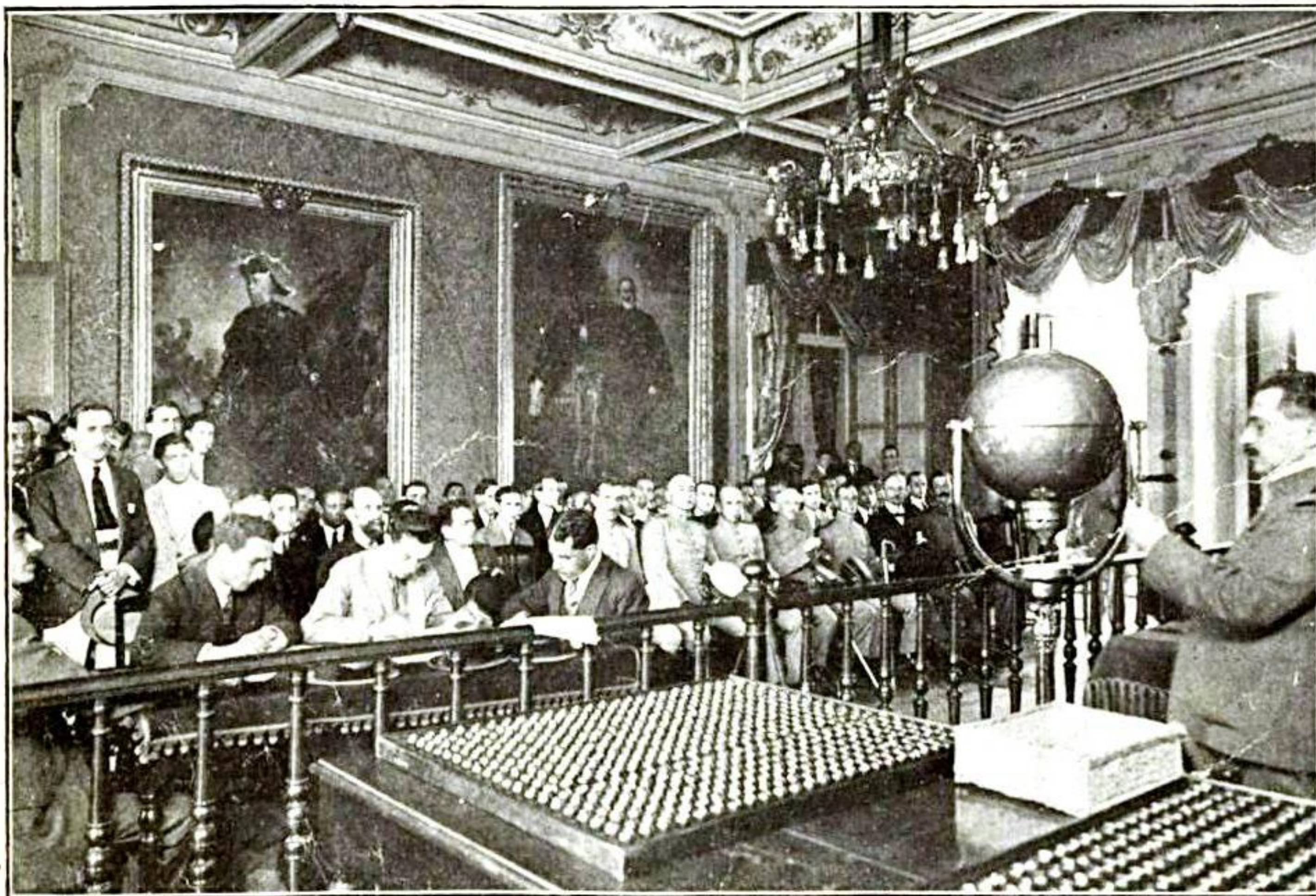
31

MINISTERIO DA GUERRA. RIO DE JANEIRO



11 JANEIRO 1919

INTERIOR DO QUARTEL GENERAL
QUARTEL GENERAL DO EXERCITO Sorteio Militar



O início dos serviços do Sorteio Militar dos alistados da classe de 1897.

13 - 8 - 1927

CENTENARIO DE DEODORO



Desfile em frente as autoridades militares no Quartel General.

1928 –

A Casa
REVISTA DO LAR



N.º 303 - NOVEMBRO
1949



PRAÇA DA REPÚBLICA...

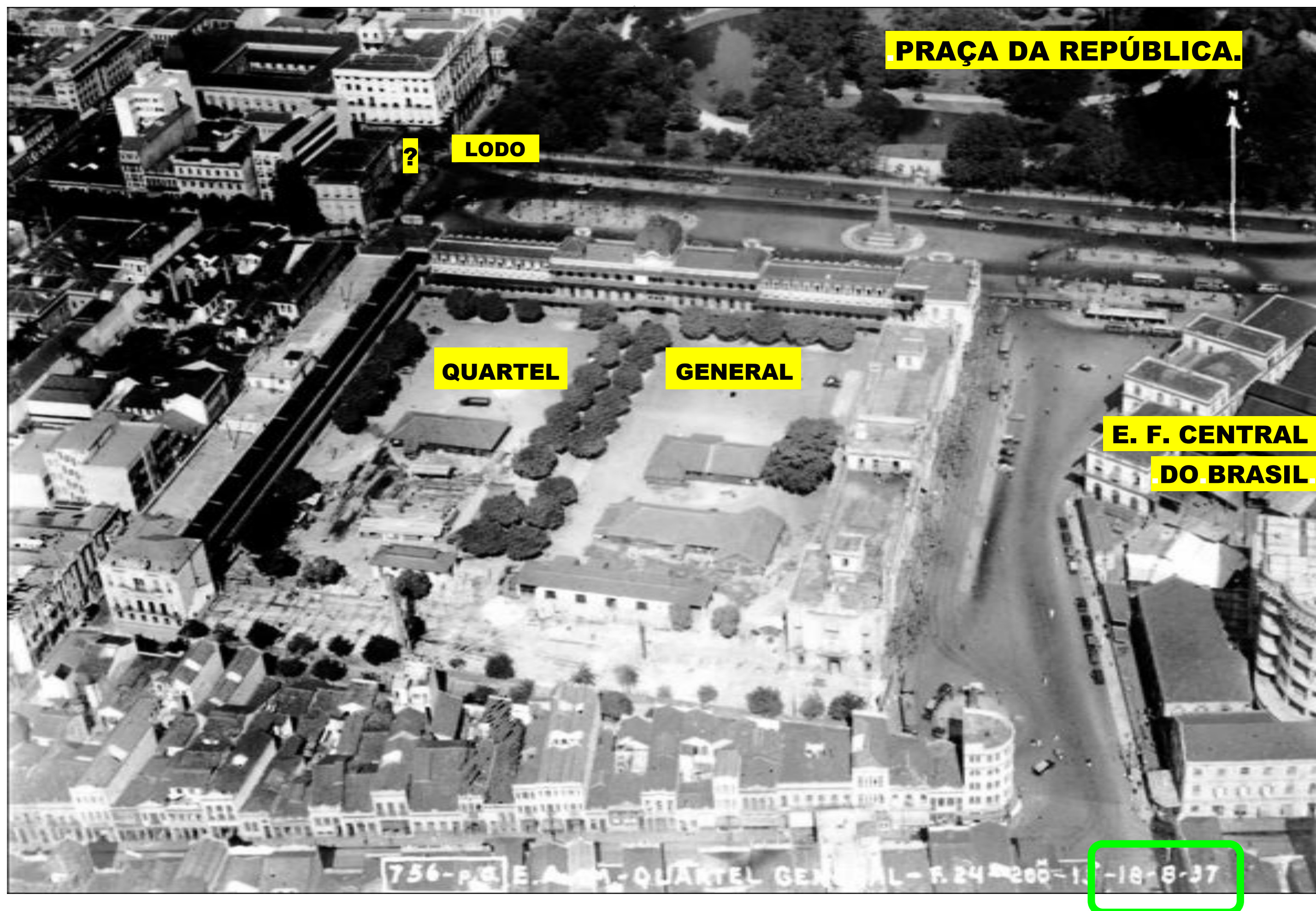
1932

Ano 1932 ANNO 1 - NUMERO 1 - JULHO (1)



1937 Vista aérea do Quartel General (18-08-1937)

<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiliana/handle/20.500.12156.1/10281>



OBRAS

1937 – 1941

1937

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Maio de 1937

RADICAL



O MINISTERIO DA GUERRA terá novas instalações



o sr. general Manoel de Cerqueira Daltro Filho, director da Engenharia, quando era entrevistado pelo nosso representante junto ao Ministerio da Guerra

O RADICAL ouviu o general Daltro Filho sobre o palpitante assumpto. - Memoria justificativa - O projecto - Quando serão iniciadas as obras

Que mentra no Ministerio da Guerra sente, desde logo, que os officiaes que ali servem lutam com absoluta falta de espaço e mesmo com falta de conforto indispensavel.

O antigo edificio, embora reformado ha pouco tempo, não mais comporta as repartições e os diversos serviços nelle installados. No afan de aproveitar, o mais possivel, o espaço existente, vê-se que os officiaes trabalham juntamente com escreventes e praças em lugares inadequados e sem o menor conforto.

Logo que assumiu a pasta da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra voltou as suas vistas para tão importante assumpto e determinou que a Direcção de Engenharia se encarregasse de estudar um projecto de am-

pliação do edificio do Ministerio da Guerra.

Sabedores de que o projecto já estava elaborado e que fôra approvedo pelo titular da pasta da Guerra, e que as obras para a construção da ala que dará frente para a rua Marcellino Dias começariam ainda este mez, resolvemos ouvir o general Daltro Filho, director de Engenharia, que recebeu-nos, como de costume, amavelmente e sciente do facto que nos levava á sua presença, disse-nos: O novo predio do Ministerio era uma necessidade que se impunha para os varios serviços da Administração da Guerra, porque o espaço occupado nos velhos edificios, presentemente occupados, e de tal modo caído que chega a ser perturbador.

Basta accentuar que as repartições cujas sub-directoria se misturam, confundindo os serviços, com todos os inconvenientes que resultem para a disciplina, para o rendimento e para a discreção inherente ás repartições superiores da Administração da Guerra.

Foi pensando nessas difficuldades que o exmo. sr. ministro da Guerra, acolhendo a suggestão da Direcção de Engenharia, determinou, com a visão clara que orienta todos os seus actos, que se puzesse mãos á obra, com a coragem e a urgencia que s. ex. têm impresso á sua secunda administração, sem espalhafato.

Neses momento, o general Daltro Filho deu ao nosso representante junto ao gabinete do sr. ministro da

(Continúa na 3ª. pag.)

O MINISTERIO DA GUERRA terá novas instalações

Guerra, uma copia da Memoria Justificativa, dizendo que se quizessemos podiamos transcrevel-a na integra, para por menorizar as razões determinantes da deliberação precluida, memoria esta que figura no projecto e sobre a qual o exmo. sr. ministro da Guerra lançou o seu despacho approvativo.

— Este projecto está graphicamente esboçado nas planhas que o senhor ahí vê e sua execução deve ter começo ainda no corrente mez. Para isto já foram expedidos convites a varias grandes casas constructoras da capital para que apresentem suas propostas.

Nessa occasião, o nosso redactor perguntou ao general Daltro Filho que mtinha elaborado a planta das novas instalações.

O general Daltro, nesse momento, apresentou-nos ao coronel Luiz Sá de Affonseca e aos capitães Tupy Black e Raul de Albuquerque, dizendo-nos que ao capitão Tupy devia-se a elaboração da planta e ao seu collega Raul a confecção dos calculos de concreto armado.

Falando do capitão Tupy Black, o general Daltro expressou-se da maneira mais significativa, dizendo-nos que o capitão Black era um joven official de Engenharia com todos os requisitos de um consummado architecto. Continuando, o director de Engenharia disse-nos que tinha mesmo prazer em insistir sobre a individualidade desse official que, sob apparencia e maneiras modestas, é realmente um official de muito subido valor, sob todos os aspectos, por que se possa encarar um official de Engenharia que honra a sua corporação.

Falando do capitão Raul de Albuquerque, o general Daltro Filho elogiou muito esse official, dizendo-nos ser elle um official distincto, cumpridor minucioso dos seus altos deveres e ter concorrido com os seus calculos para a completa elaboração do projecto das novas instalações do Ministerio da Guerra.

De volta ao seu gabinete de trabalho, o general director de Engenharia disse ao nosso representante que os dois officiaes que nos havia apresentado, constitulam a comissão encarregada da construcção do Quartel General.

Já em seu gabinete, o general Daltro offereceu-nos uma chicara de café e, proseguindo, disse que não devia silenciar, tratando-se da construcção do principal edificio do Exercito, sobre a figura singularmente notavel do coronel Luiz Sá de Affonseca, di-

do coronel Luiz Sá de Affonseca, dizendo ser esse official um collaborador invulgar e a quem a Directoria de Engenharia já deve os mais notaveis trabalhos, trabalhos esses que difficilmente poderiam ser realizados por outro official, ainda quando se caracterizasse por uma actividade, por um saber e por uma intelligencia tão brilhantes como os do notavel official a que se referia.

Quando o nosso representante agradeceu a distincção que o general Daltro Filho o distinguiu, ouviu de s. ex. as seguintes palavras: "Aproveito a oportunidade desta conversa, para lhe dizer que deixo, muito saudoso a Directoria de Engenharia, que está bem organizada e capaz de quaesquer serviços da sua especialidade e que se lhe venha a pedir, porque labora em suas velhas repartições uma pleiade de officiaes de esol, que para produzir brilhantemente, basta que tenha, odientando-a, uma direcção intelligente e activa."

A MEMORIA JUSTIFICATIVA
Projecto de reforma geral do Quartel General do Exercito

MEMORIA JUSTIFICATIVA
O edificio do Quartel General do Exercito, cujas actuaes condições são notoriamente precarias, encerra, além de muitos outros, dois grandes inconvenientes capitaes:

A variedade architectonica que de lata a ausencia de vistas uniformes na administração militar do Exercito;

E', com vezes mais prejudicial, a impossibilidade de alojar as repartições a que é destinado, e cujo trabalho, em parte, por visível carencia de espaço, têm grandemente reduzida a sua capacidade de rendimento.

Um simples confrontao entre o projecto primitivo de cada uma das alas deste Q. G. e a sua situação actual mostrará o sem numero d ealterações já executadas objectivando sempre a consecução de maior espaço, mas sempre com inconveniente das soluções parcelladas, cuja consequencia é o deturpamento do conjunto ou do todo.

Não será preciso, no entanto, ir-se ao passado, bastando considerar que, entre outros pedidos, no presente momento, encontrar-se na D. E. uma solicitação do Estado-Maior do Exercito em que, para a obtenção de mais um pouco de espaço aliás necessarissimo, cogita-se de, por meio de lages intermediarias, comprometter absurdamente as proporções de 2 salas. Os gastos necessarios á execução deste trabalho tendem a

las. Os gastos necessários á execução deste trabalho tendem a avolumar-se pelo desejo expresso de estender-se aquella solução ás demais salas do pavimento occupadas pelas Sub-Chefias do E. M. E.

E' para muito considerar que, no momento em que assim procedemos, pelorando nossas construções sem vantagens para o serviço das repartições militares deste Ministerio, ás Ministerios civis e, muito ao nosso lado a Estrada de Ferro Central do Brasil, alevantam construções novas, amplas, luxuosas e caríssimas para a satisfação de suas necessidades de accommodation.

Dahi a idéa já exposta e accellta com sympathia pelo exmo. sr. ministro da Guerra, de um plano geral de obras para o Quartel-General, consistindo no aproveitamento maximo possível dos blocos existentes e na construção de novos, que são de imperiosa necessidade. (Trecho da memoria apresentada pelo sr. general Director).

Pelo exposto, fica o plano de obras dividido inicialmente em dois grupos bem distinctos: 1º, reforma geral com o maximo de aproveitamento, nos blocos existentes e 2º, construção de novos blocos.

Quante ao 1º grupo, do estudo procedido, concluímos pelo aproveitamento dos blocos de "Praça da Republica" e "Visconde da Gavea", sacrificando o bloco "Praça C. Ottoni", não só por serem os que possuem maior área edificada como também pela concordancia que apresentam nas alturas e larguras, discordantes das existentes neste ultimo bloco.

O aproveitamento deste, implicaria no sacrificio dos outros dois, dos quaes o segundo é o mais novo dos existentes.

Além do aproveitamento da maior reaa edificada, releva notar que o bloco "P. C. Ottoni" está repleto de defeitos, pois além das suas fundações já terem cedido, o que provocou a execução de um escoramento, a sua área edificada é muito mal aproveitada, a iluminação bastante sacrificada e a insolação na fachada externa, tão forte que torna quasi impossivel o trabalho nas salas ali existentes.

Quanto ao 2.º grupo, fica naturalmente dividido em 2 partes: A

— Bloco a construir em substitui-

ção do "P. C. Ottoni" e B — Bloco a construir na rua Marcilio Dias.

O bloco A ficará recuado de 25m.00 do alinhamento actual. Esse recuo permittirá a sua construção sem perturbar o trabalho dos órgãos do Ministerio localizados no bloco existente, cuja demolição será feita depois de terminada a construção daquelle.

Além dessa vantagem ponderavel, releva notar que os órgãos ali localizados ficarão afastados dos ruidos do trafego na Praça G. Ottoni.

O bloco B, cujo projecto, orçamento e especificações, a este acompanham, ficará no alinhamento da rua Marcilio Dias, ligado ao bloco de "V. da Gavea", de accordo com o plano de conjunto estudado, para todo o Quartel General.

Este bloco foi projectado em 4 pavimentos pela mesma razão acima, pois ficou previsto o accrescimento de mais um pavimento nos blocos de "P. da Republica" e "V. da Gavea".

Afim de facilitar o desenvolvimento gradual dos órgãos que ali se installarem, foi projectado um salão corrido para cada pavimento, providos de dois grupos de instalações sanitarias, sendo um central ao lado do grupo de elevadores.

A sub-divisão desses salões, pelos órgãos que ali se localizarem, foi previsto para ser executada em Celotex ou material equivalente, dada a grande facilidade de construção e demolição que apresentam. A ampliação ou desdobramento dos órgãos installados poderá assim ser executada sem maiores

O INICIO DAS OBRAS

As obras serão iniciadas ainda este mez, devendo ser construida em primeiro logar a ala que dá frente para a rua Marcilio Dias. Esta ala terá 4 pavimentos, podendo receber, mais tarde, 2 pavimentos.

A segunda ala a ser construida é a que dá frente para a praça Christiano Ottoni e que será recuada, approximadamente, 25 metros.

Essa ala terá 8 pavimentos.

Nas alas que dão frente para a Praça da Republica e para a rua Visconde da Gavea, serão levantados mais dois pavimentos.

Desse modo, em breve, o Exército terá um Quartel General digno das suas gloriosas tradições.

Em termos de área construída, foi o maior edifício público administrativo de seu tempo, com 86 mil metros quadrados de área e 23 andares.

O projeto de autoria do arquiteto Cristiano Stockler das Neves, foi executado, por administração contratada pela Firma "Cia. Construtora Baerlein", sendo os trabalhos de instalações e acabamento ajustados com diversas firmas especializadas. Essa construção, estimada em oito mil contos de réis, não teve ainda o seu orçamento definitivo concluído.

Em julho, foi lavrado e assinado o ajuste com o arquiteto Cristiano Stockler das Neves, para a organização dos projetos e respectivos detalhes e especificações para a construção das quatro alas do Quartel General do Exército, inclusive o preparo do pátio interno.

Ver link :

[NEVES, CRISTIANO STOCKLER DAS | CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil \(fgv.br\)](#)

**SONDAGENS
E
FUNDAÇÕES
EM
ESTACAS FRANKI**

1937 - MINISTÉRIO DA GUERRA / RJ

ATUAL PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS
Coordenadas = 22 54 13.06 S 43 11 21.98 W

ESTACAS FRANKI

1937 - DIARIO DE NOTICIAS

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1937

vo
si-
tá
as
al
n-
o
de

n-
ão
n-
n-
no
p-
na

-
-
c

sideravelmente difícil viajar de polcia do Havre, saindo a

O novo edificio do Ministerio da Guerra

BATIDA, HONTEM, A PRIMEIRA ESTACA DESSA IMPORTANTE CONSTRUÇÃO — O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE PRESENTE AO ACTO SOLEMNE

Conforme antecipámos, reali- util e com profundidade até 15
zou-se hontem, às 10 horas, com metros

a presença do ministro da Guer-
ra, dos generaes Góes Monteiro,
Castro Junior e Manoel Rabello,
de toda a officialidade do gabi-
nete da Guerra e de represen-
tantes de varios chefes milita-
res, a cerimonia da collocação
da primeira estaca do novo edi-
ficio do Ministerio da Guerra.

As fundações serão feitas com
as estacas obtidas por contracto
com a Companhia Internacional
das Estacas Armadas Frankl.
Serão cravadas 181 estacas, de
40 a 100 toneladas de carga

Tambem estiveram presentes
ao acto solemne os drs. Decot e
De Goull, representantes da Com-
panhia Internacional das Esta-
cas Frankl.

O director da Engenharia Mi-
litar, general Manoel Rabello,
que presidiu a cerimonia, falou
da sua significação, salientando
a importancia daquella vultosa
construção e os beneficios que
ella trará para o Exercito. Suas
ultimas palavras foram bastante
applaudidas.

Tocou durante a cerimonia a
banda de musica do Batalhão
de Guardas.

A
desc
Dadl
vigil
cra,
onde
cado
dian
pula

Co
send
dos
pass

P
CC
CA

A
Uni
que
nae
dis
Pre
refe
iser
reci
cipi

Estimativa da Carga nas Estacas FRANKI

Atuais 7 lajes de piso + cobertura = 8 lajes x 145 m x 15m =17.400 m2 de laje

Carga média aferida e adotada então nos projetos FRANKI = 1000kgf / m2

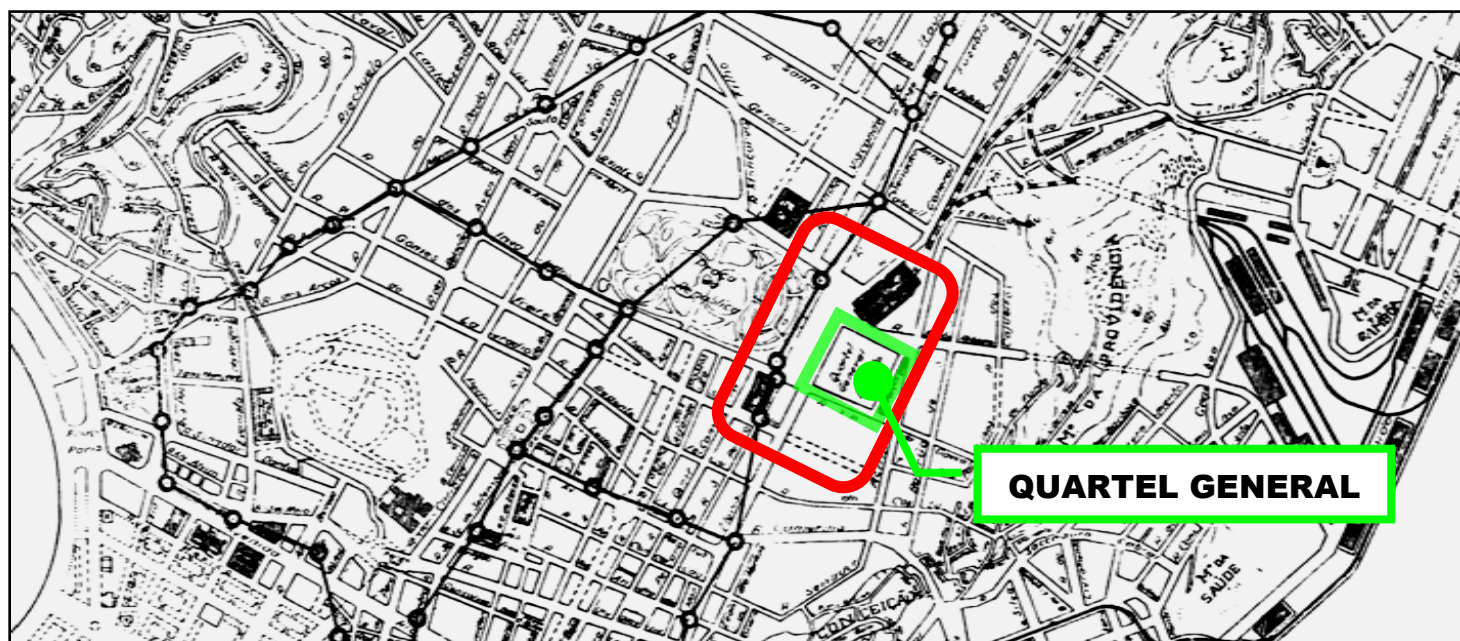
Carga Total =17.400 m3 x 1000 kgf/m2 =17.400 ton

Carga por estaca = 17.400 ton / 181 estacas = 96 ton / estaca < Carga limite

Carga útil limite da Estaca FRANKI com D=520 mm, em Serviço = 100 ton

1937 - REVISTA MUNICIPAL DE ENGENHARIA / RJ**SONDAGENS GEOTÉCNICAS****LEVANTAMENTO DO SUB-SOLO DA ZONA CENTRAL DA CIDADE****FERNANDO NASCIMENTO SILVA** da Directoria de Engenharia

Sondagens : na E. F. CENTRAL do BRASIL e no QUARTEL GENERAL,
feitas pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL



--“

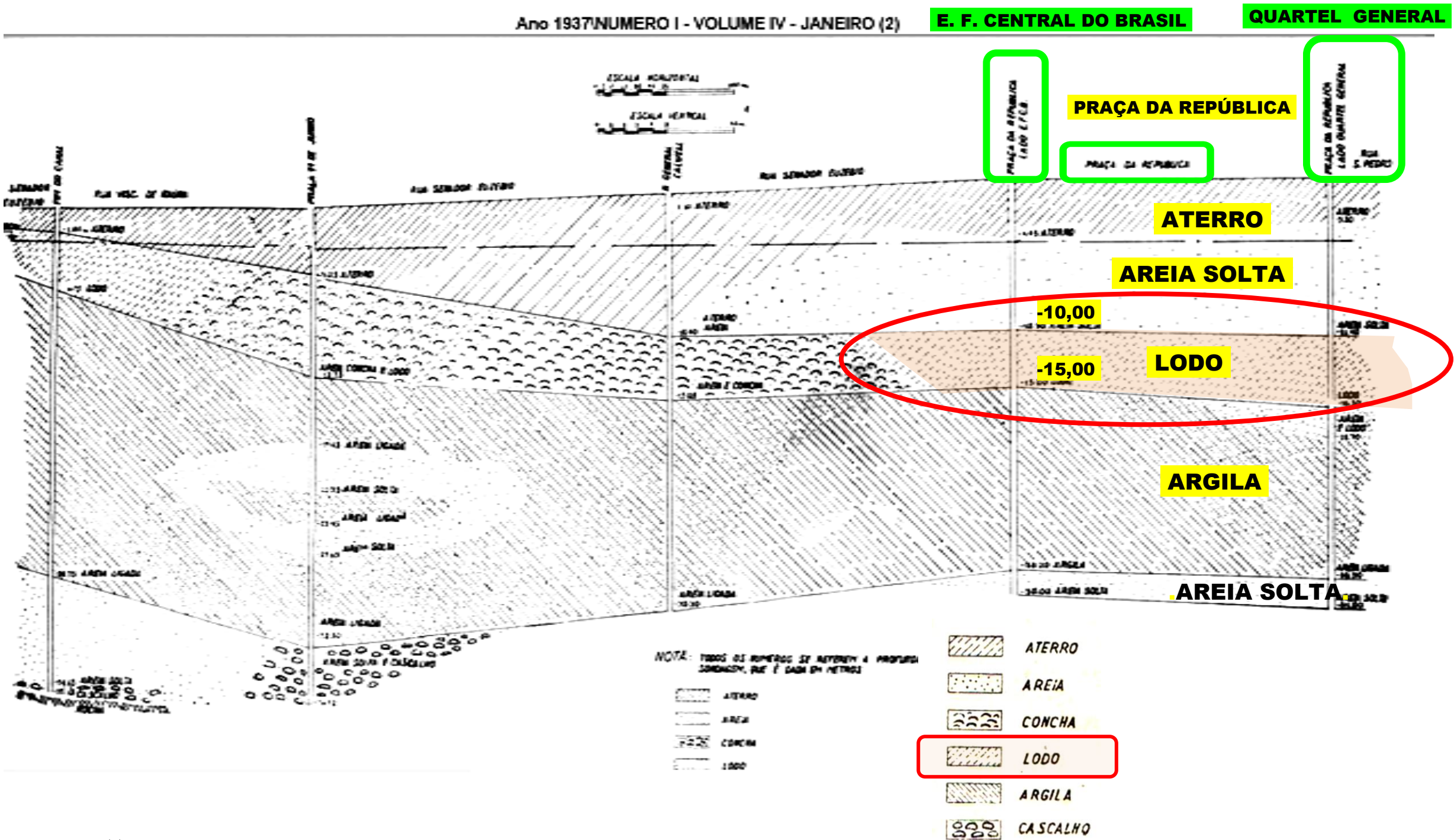
E' muito bom o terreno da Esplanada do Castelo.

Toda a zona compreendida entre o mar, desde a Praça 15 de Novembro até o Arsenal de Marinha, Praça Mauá e a Avenida Passos, e mesmo além, deve ser julgada suspeita ou má, e, como tal, o estudo do projeto dos seus grandes edificios e outras obras de vulto deve ser precedido de sondagens. E, do mesmo modo, a rua Uruguaiana, Largo de S. Francisco, Praça Tiradentes (lado da Avenida Passos).

E' ainda suspeito todo o trecho compreendido entre o antigo Morro do Senado e o Morro da Providencia, incluídas a Praça da Republica e adjacencias e rua Marechal Floriano.

Já na Praça da Republica torna-se menos regular, com camadas de areia solta abaixo de areia ligada e a cerca de 29 ms. de profundidade (Quartel General). A camada de lodo, cuja possança média é de cerca de 5 metros, desaparece pouco depois da Praça da Republica para dar lugar a uma camada de areia e concha da mesma espessura. Neste ponto tornamos a encontrar a areia de aterro que havia sido substituída pela areia solta. “

1937 - Sondagens : E. F. CENTRAL do BRASIL e QUARTEL GENERAL



... “

Já na Praça da Republica torna-se menos regular, com camadas de areia solta abaixo de areia ligada e a cerca de 29 ms. de profundidade (Quartel General). A camada de lodo, cuja possança média é de cerca de 5 metros, desaparece pouco depois da Praça da Republica para dar lugar a uma camada de areia e concha da mesma espessura. Neste ponto tornamos a encontrar a areia de aterro que havia sido substituida pela areia solta. ... “

Foto de 2010

Os prédios do Quartel e da Central são muito próximos e foram construídos na mesma época (1936 / 1940)
Os dois prédios têm fundação em estacas FRANKI.



REVISTA DA ESTRADA DE FERRO

15 de Agosto de 1937

PRÉDIO DA ESTRADA DE FERRO

CENTRAL DO BRASIL

“ . . .

O terreno é constituído por uma camada de aterro, seguida de outra, de 10m,00 de areia fina, a qual está assente sobre outra, de grande espessura, de tabatinga.

. . .

Com os dados obtidos, foram organizados dois projectos completos de fundações: o primeiro em blocos, para a taxa maxima, no terreno, de 2,5k/cm² e o segundo sobre estacas Franki, devido a este systema de estacas impôr-se a outro qualquer typo, commumente usado, principalmente pela grande capacidade de carga de cada estaca e maior rapidez de execução.

Sendo verificada pela 3^a Divisão a maior conveniencia no typo Franki, foi o mesmo adoptado. A carga por estaca, com 0m,60 de diametro, foi obtida por meio de experiencias directas com estacas de prova. Foi fixada esta carga em 130 t, pela secção de calculo da 3^a Assistencia.

Um radier, ligando os diversos grupos de estacas, tornou-se necessario para servir de piso do sub-sólo e, ao mesmo tempo, supportar a sub-pressão de 1m,50 de agua. Como consequencia, foi este radier projectado com vigamento invertido de pequena altura, usando-se estacas de tracção nos locais de grandes vãos.

. . . “

1938 – E. F. CENTRAL DO BRASIL
ESTACA DESENTERRADA APÓS A PROVA DE
CARGA COM 236 (?) TONELADAS



ESTACA FRANKI de 110 t
CRAVADA
na ESTAÇÃO D. PEDRO II - E.F.C.B.
RETIRADA DEPOIS DA
EXPERIÊNCIA COM 236 (?) TONELADAS
DE CHEQUE .

1937 – DIÁRIO DE NOTÍCIAS – 11/JUNHO

181 ESTACAS FRANKI NO PRÉDIO DA RUA MARCÍLIO DIAS

Carga de Serviço = 100 ton ; Profundidade = 15 metros

O novo edificio do Ministerio da Guerra BATIDA, HONTEM, A PRIMEIRA ESTACA DESSA IMPORTANTE CONSTRUÇÃO — O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE PRESENTE AO ACTO SOLEMNE

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, ás 10 horas, com a presença do ministro da Guerra, dos generaes Góes Monteiro, Castro Junior e Manoel Rabello, de toda a officialidade do gabinete da Guerra e de representantes de varios chefes militares, a cerimonia da collocação da primeira estaca do novo edificio do Ministerio da Guerra.

As fundações serão feitas com as estacas obtidas por contracto com a Companhia Internacional das Estacas Armadas Tronki. Serão cravadas 181 estacas, de 40 a 100 toneladas de carga

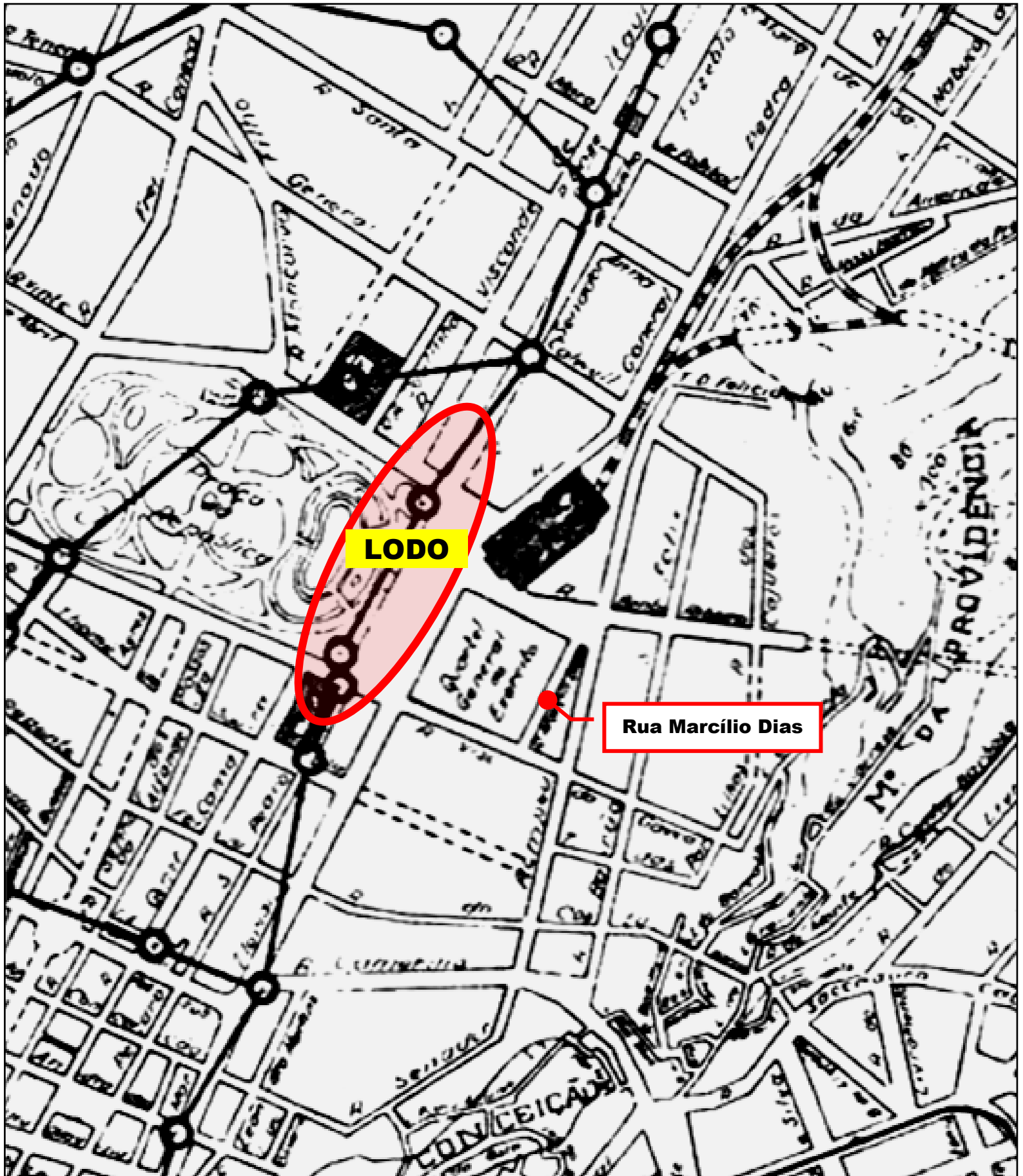
util e com profundidade até 15 metros.

Tambem estiveram presentes ao acto solemne os drs. Decot e De Goull, representantes da Companhia Internacional das Estacas Tronki.

O director da Engenharia Militar, general Manoel Rabello, que presidiu a cerimonia, falou da sua significação, salientando a importancia daquella vultosa construção e os beneficios que ella trará para o Exercito. Suas ultimas palavras foram bastante applaudidas.

Tocou durante a cerimonia a banda de musica do Batalhão de Guardas.

As estacas com apenas 15 metros de comprimento, no prédio de 4 andares na rua Marcílio Dias, mostram que aí não havia a camada de LODO indicada na sondagem da Praça da República, mostrada na página 27 acima.

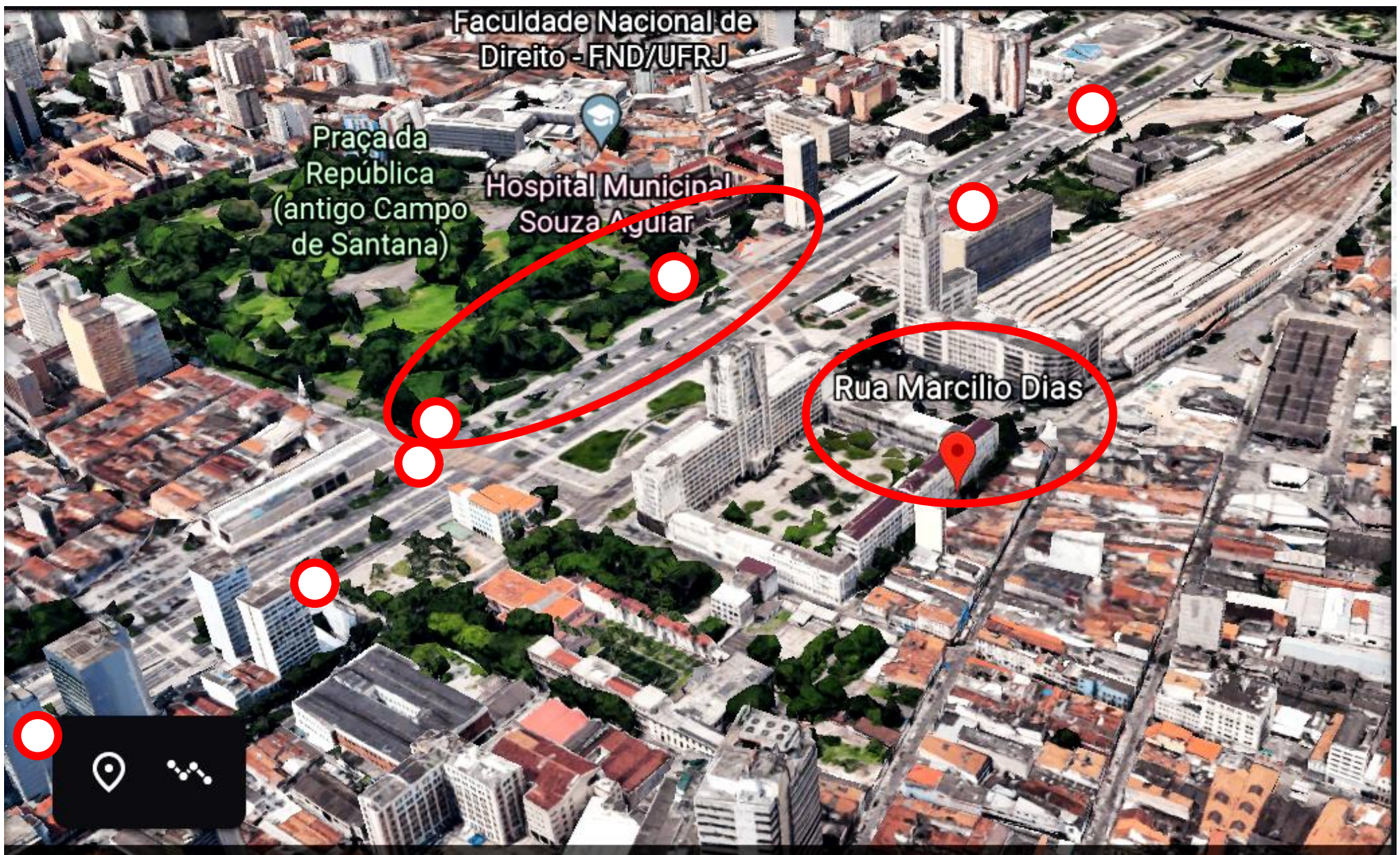
181 ESTACAS FRANKI NO PRÉDIO DA RUA MARCÍLIO DIAS**Carga de Serviço = 100 ton ; Profundidade = 15 metros**

As estacas com apenas 15 metros de comprimento, no prédio de 4 andares na rua Marcílio Dias, mostram que aí não havia a camada de LODO indicada na sondagem da Praça da República, mostrada na página 27 acima.

LOCALIZAÇÃO DAS SONDAGENS

181 ESTACAS FRANKI NO PRÉDIO DA RUA MARCÍLIO DIAS

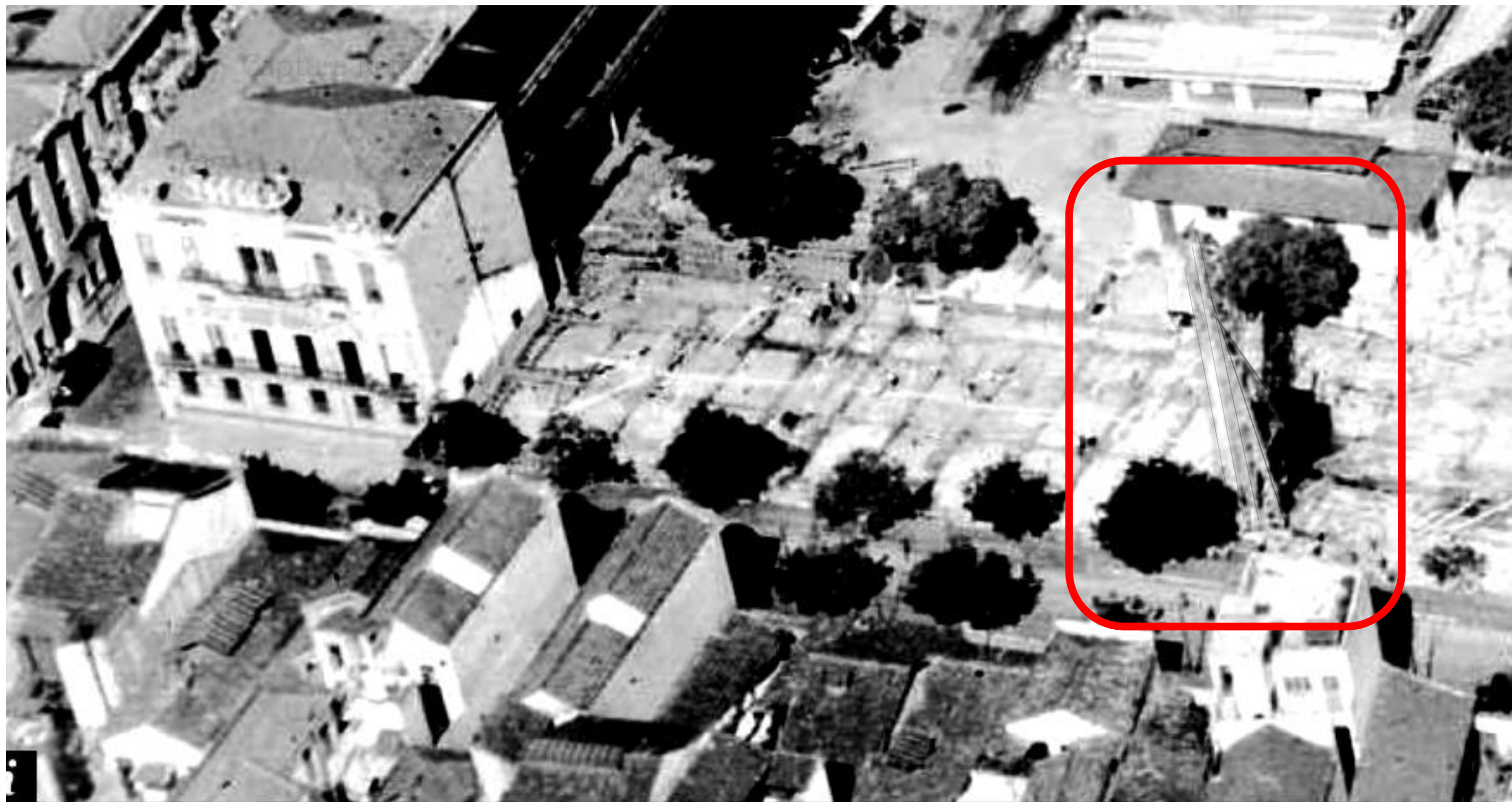
Carga de Serviço = 100 ton ; Profundidade = 15 metros



As estacas com apenas 15 metros de comprimento, no prédio de 7 andares na rua Marcílio Dias, mostram que aí não havia a camada de LODO indicada na sondagem da Praça da República, mostrada na página 27 acima.

BRASILIANA FOTOGRÁFICA - ZOOM MOSTRANDO O BATE-ESTACA FRANKI
FOTO 18 / 08 / 1937

<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiliana/handle/20.500.12156.1/10281>



ALA DO QUARTEL GENERAL NA RUA MARCÍLIO DIAS - 181 ESTACAS FRANKI ATÉ 15 METROS DE PROFUNDIDADE

INÍCIO DAS OBRAS

AAA

1937 – CORREIO DA MANHÃ – 11/06/1937

O NOVO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA Tiveram início hontem as respectivas obras

1937 – 181 ESTACAS FRANKI NO PRÉDIO DA RUA MARCÍLIO DIAS

Carga de Serviço = 100 ton ; Profundidade = 15 metros

Tiveram início hontem as novas obras que vão ser realizados no edifício do Ministério da Guerra.

A solennidade, que constou do batimento da primeira estaca dos fundamentos da construção a se levantar na parte que dá frente para a rua Marcílio Dias, foi assistida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pelo director da Engenharia do Exército e crescido numero de officiaes superiores.

O edificio que vae ser construido dividir-se-á em quatro compartimentos, com a extensão de 145 metros. O projecto é de au-

145 metros. O projecto é de autoria do sr. Tuppy Braxk, integrado na comissão de officiaes da Directoria de Engenharia Militar, com o major Alberto Masson Jacques, que é o chefe e o capitão Raul Albuquerque.

As companhias Internacional de Estacas Franki e Constructora Baerlein executarão as fundações, estrutura de concreto armado, alvenarias e cobertura.

A fachada terá frente para a praça da Republica. O edificio, que nessa parte terá dez pavimentos, recuará cerca de vinte metros do alinhamento actual e terá á frente um jardim.

1939 - Jornal **NAÇÃO BRASILEIRA**

RIO DE JANEIRO, JULHO DE 1939

Novo Quartel General em construção.

O antigo Quartel, à sua frente, com 3 pavimentos, será demolido a seguir.



Construção sendo feita pela Construtora Baerlein.

O novo edificio do Quartel General do Exercito

O MINISTRO DA GUERRA E OUTRAS ALTAS PATENTES ASSISTIRAM AO LANÇAMENTO DA CUMIEIRA

Quando Director de Engenharia o general Julio Caetano Horta Barbosa, em meados de 1934, foi ventilada a idéa de um novo Quartel General do Exercito, que abrigasse as diversas repartições militares e serviços, pessimamente installados.

O capitão Tupy Brack apresentou um projecto de elevado valor architectonico que consistia na construção de um edificio de 11 andares no alinhamento da rua Marcillo Dias com a fachada principal voltada para o pateo interno do Quartel General do Exercito.

Feita a concorrência para execução desse projecto, o montante atingido orçou em cerca de 6.000 contos de réis.

Por motivos supervenientes não chegou a ser iniciada a construção em aprego.

Na administração do general Manoel Cerqueira Daltro Filho foi novamente ventilada a questão e decidido um novo plano de trabalho que consistia em: aproveitamento das alas — Visconde da Gavea e Praça da Republica accrescidos de 1 pavimento; construção de 1 edificio de 4 pavimentos no alinhamento da rua Marcillo Dias e ainda a construção de um outro de 6 pavimentos com frente para a Praça Christiano Ottoni (fachada principal). Approvado que foi este plano teve início a construção da Ala-Marcillo Dias obedecendo a um plano de urgencia. Na administração consequente o general Manoel Rabello de accordo com a autorização do ministro modificou esse plano e foi adoptada a seguinte solução: construção de 3 blocos de 6 pavimentos fronteiros ás ruas Marcillo Dias, Visconde da Gavea e Praça Christiano Ottoni e um bloco de 10 pavimentos em toda a frente da Praça da Republica com 1 torre central de 19 pavimentos. Este plano de trabalho em execução através

das administrações dos generaes Manoel Rabello, Emilio Lucio Esteves e Raymundo Sampaio, actual Director de Engenharia, velu sendo methodicamente realizado de modo que, actualmente já foi completamente concluida a ala da rua Marcillo Dias, onde está o gabinete do ministro da Guerra e outras repartições militares e em conclusão a obra bruta da ala principal, cuja fachada dará para a Praça da Republica.

Foi nesta ultima parte que se realizou hontem a cerimonia da inauguração da cumieira. Compareceram o ministro da Guerra, os generaes Silva Juio, Newton Cavalcanti, Eduardo Guedes Alcoforado, Alvaro Tourinho, Raymundo Sampaio e grande numero de officiaes.

A proposito da solemnidade fallaram o general Raymundo Sampaio e o major Raul de Albuquerque.

O regimen de trabalho adoptado na execução das obras é o de empreitadas parciaes, por preços unitarios, mediante prévia concorrência entre as melhores firmas constructoras do Brasil. Assim, a obra bruta, os revestimentos, os pisos, as esquadrias, etc., são objecto de

concorrencias especiaes. Cabem á Commissão de Construção os calculos da estabilidade e resistencia da estrutura, elaboração dos projectos, orçamentos e especificações e a fiscalização e coordenação dos trabalhos dos diversos empreiteiros.

A Commissão é constituída assim: chefe, major Raul de Albuquerque; membros, capitães José da Costa Nogueira e Lello Ribeiro Boaventura, todos engenheiros militares e civis.

Com a frente de 163,80 m. para a praça da Republica, o edificio tem na parte central 19 pavimentos e nos dois corpos lateraes 10 pavimentos e 1 sub-solo.

A área coberta é de 45.746m².

Ahi serão installadas as mais importantes dependencias do Ministerio da Guerra: gabinete ministerial, Secretaria Geral, Directorias das Armas, 1ª Região Militar, Salão de recepções, Archivo geral, etc.

O edificio será servido por 11 elevadores e dotado de modernas installações: ar condicionado, agua gelada, etc.

A sua conclusão está prevista para o início do anno de 1941.

o do Exercito
es que concluíram o
ivo curso

do Boletim do commandante Durval, dando por encerrados os trabalhos e os nomes dos officiaes que concluíram o curso, a saber:

1.º tenente Geraldo Alberto Gomes de Padua, 1.º tenente Araken Ararê da Cunha Torres, capitão Sady Magalhães Monteiro e Ad Alves Pinto, primeiros tenentes Julio Paiva Neiva e Raul Lopes Munhoz capitão Oswaldo Dealtry, 1.º tenente

Plinio Francisco P. Tourinho, capitão Apparicio Brasil Cabral, primeiros tenentes Fernando Pedra Padron, Manoel José Corrêa de Lacerda e Victor Marques dos Santos capitão Nemesio Gay Campos, 1.º tenente Walter Mattos, capitães Cassel Cyleno, Raymundo Almir Mendes Mourão, João Fernandes de Albuquerque Zeary Paes Brasil e João de Almeida Vieira Filho e primeiros tenentes José de Araujo Magalhães, Pedro de Moraes Botelho, Agenor Medeiros Martins e José Jardimão de M. Carneiro.

Finda a leitura dos nomes dos officiaes o major Durval de Magalhães discursou, historiando as actividades escolares durante o anno, terminando por um agradecimento a todos que concorreram directa ou indirectamente para o funcionamento regular do novel centro de ensino militar e o estímulo que lhe dispensaram o ministro da Guerra e o general Pedro Cavalcanti.

Em nome dos officiaes que concluíram o curso falou, a seguir, o 1.º tenente Geraldo Alberto Gomes de Padua.

Finalmente falou o general Pedro Cavalcanti que se congratulou com os instructores e officiaes alumnos pelo exito alcançado pelo Centro nessa primeira phase de actividade

DE AMSTERDAM
RIO SEM

O "Westland" fez boa viagem
toriado em Downs

Hontem de manhã deu entrada no nosso porto o vapor hollandez "Westland", que partira de Amsterdam no dia 10 do corrente.

Segundo nos declarou a sra. Ten Broek, uma das passageiras des- embarcadas no Rio, a viagem foi vencida sem incidentes, a não ser uma ligeira escala no porto inglez

ANTI-GRIPAL "MARQUES"

Premios "San Remo" de
literatura e arte

ABERTA INSCRIPÇÃO PARA OS
ESCRITORES ESTRANGEIROS

Communica-nos a Embaixada da
Italia:

"O Comité Permanente para os
"Premios San Remo" de Literatura
e Arte vem de abrir um concurso
entre os escriptores estrangeiros

Verificação da carga por metro quadrado de Laje

Carga total , em serviço, das estacas => Ver página seguinte:

= 438 estacas x 100ton + 27 estacas x 20ton = 44.340 ton

Área construída = 45.745 m²

Carga por m² de laje construída = 44.340ton / 45.745m² = 0,97 ton/m²

Carga normalmente usada por ESTACAS FRANKI = 1,0 ton .m²

1941

MuliRio -13 Julho 2018

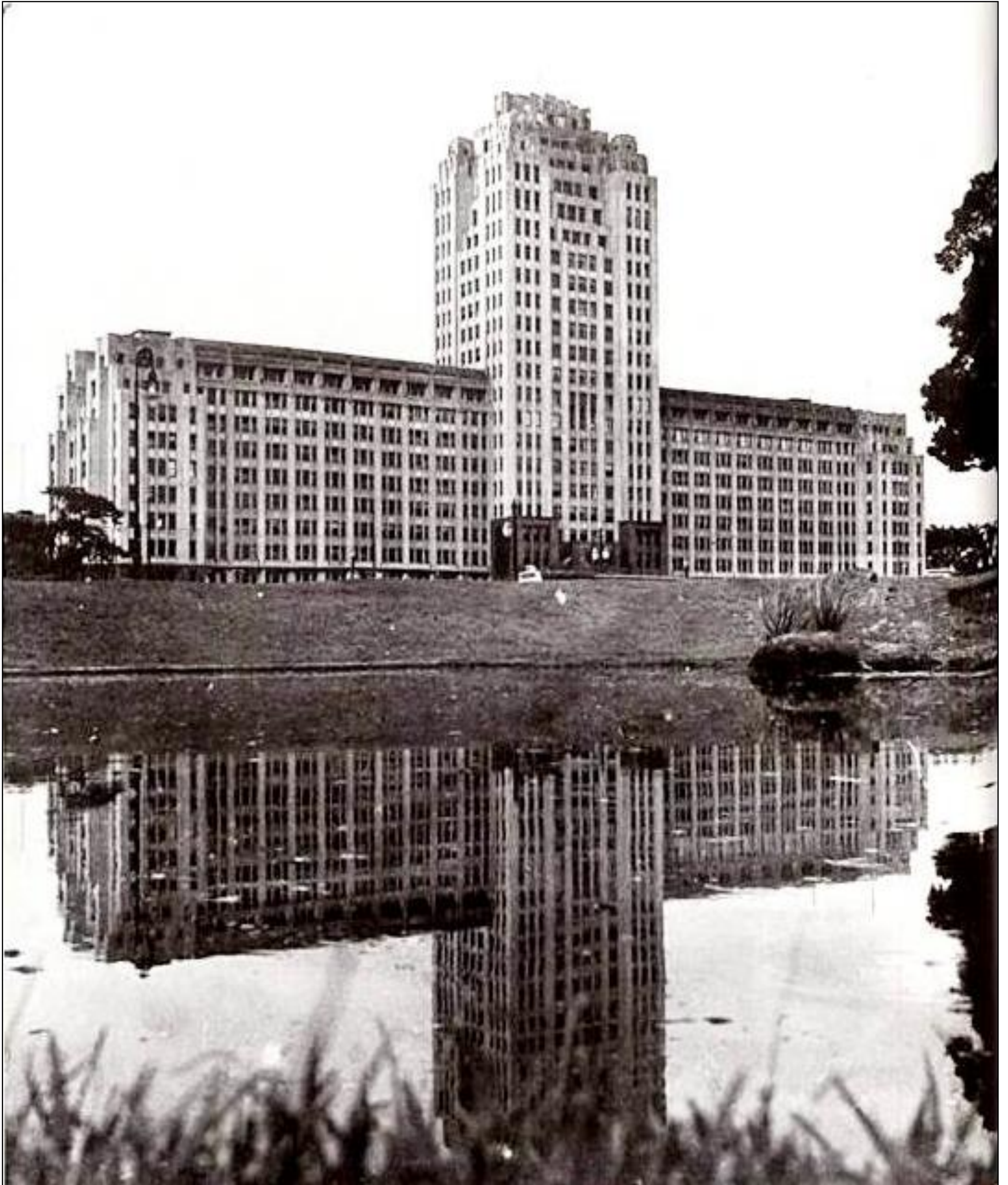
Palácios da Cidade - Palácio Duque de Caxias, o mais histórico endereço do Exército Brasileiro
(multirio.rj.gov.br)



Palácio Duque de Caxias quase pronto, com o Quartel General da Praça da República ainda não demolido, logo à frente. À esquerda, o prédio da Central do Brasil, em fase final de construção (Fonte: www.ahex.eb.mil.br)

1951

*Brasil
Constrói*



1941

CORREIO DA MANHÃ

Sexta-feira, 29 de Agosto de 1941

**INAUGURADO O NOVO EDIFÍCIO
DO MINISTÉRIO DA GUERRA**

COMO, EM DISCURSO, O GENERAL EURICO DUTRA SE
REFERIU ÀS REALIZAÇÕES DE SUA PASTA

...

**Repousa todo o predio em 438
estacas para 100 toneladas e 27
para 20 toneladas, sendo cons-
tituido de um sub-soito, de 10
pavimentos de 163 metros de
extensão e de uma torre cen-
tral de mais de 12 pavimentos,
todos ajustados num conjunto
de linhas nobres que vem emol-
durar a praça da República, de
tão grandes tradições históri-
cas para o país e o Exército.**

**PARTE ESPECIAL
DA ESTRUTURA
DE
CONCRETO ARMADO**

CORREIO DA MANHÃ**Quarta-feira, 29 de Novembro de 1939****PARTE SINGULAR DA ESTRUTURA****SALÃO DE CONFERÊNCIAS**

...

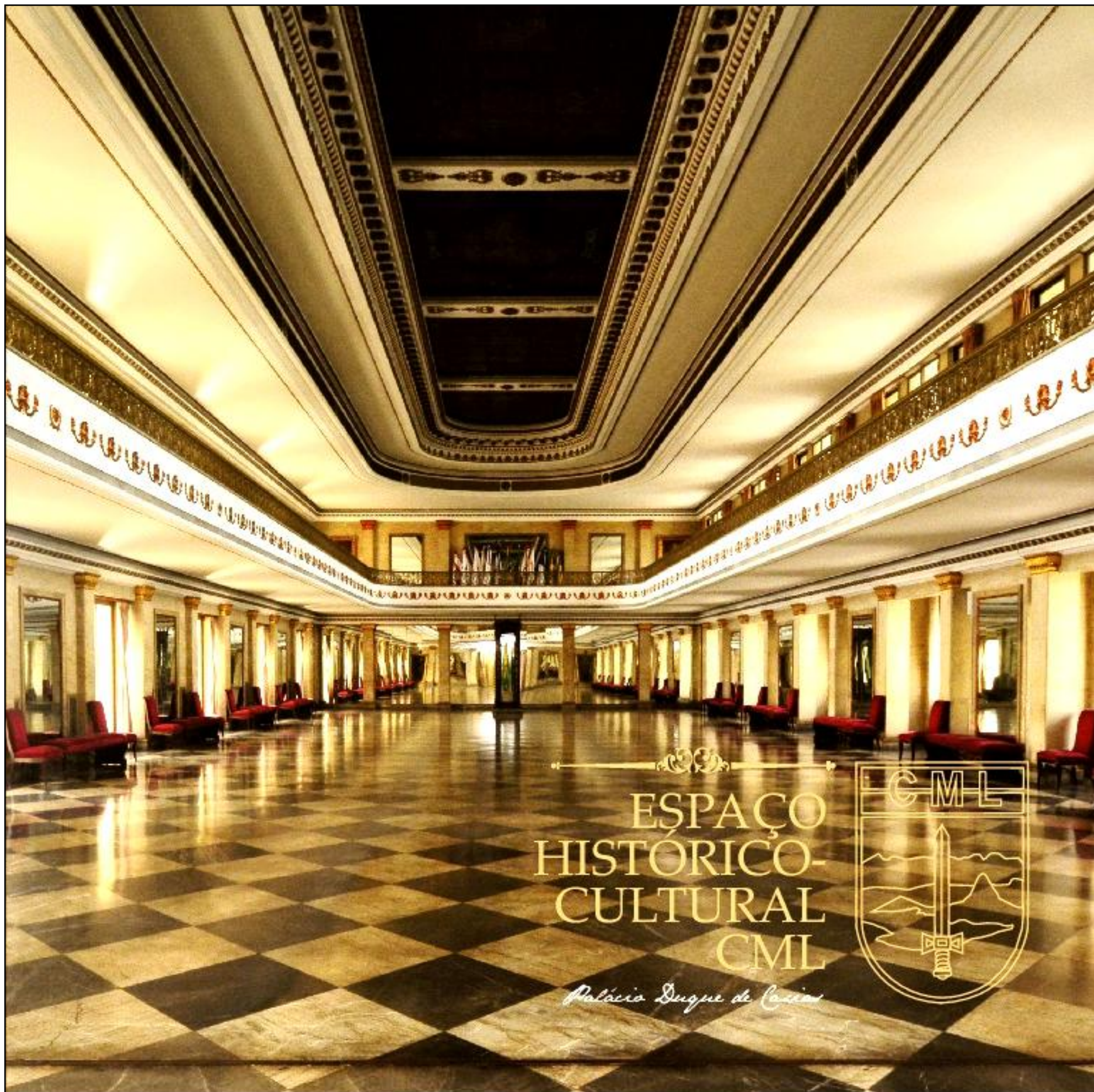
“

do. O local em que nos encontramos é motivo de especial orgulho para nós porque mereceu do chefe da Comissão Constructora, Major Raul de Albuquerque, as seguintes referencias: “Na estrutura, a parte mais delicada foi a construção dos quadros rígidos que compõem o salão de conferencias e para que fosse sua execução perfeita, só poderia uma organização apta construí-lo: A Companhia Constructora Baerlein construiu-o e construiu-o bem”.

...

“

2022 - SALÃO NOBRE (*Salão de Conferências*)



2022 - SALÃO NOBRE (*Salão de Conferências*)



2022 - SALÃO NOBRE (*Salão de Conferências*)



**CIMENTO
E
CONCRETO

DA OBRA**

CIMENTO MAUÁ

http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/ethomaz/cimentos_concretos/Cimento%20no%20Brasil%20antes%20de%201936.pdf

A NOITE — Sábado, 27 de setembro de 1941



*O cimento “MAUÁ” na realização
de um grande projeto*



Uma perspectiva do novo Ministério da Guerra

 Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edifício dependem do material empregado na sua construção.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/ethomaz/cimentos_concretos/cimentos_brasil.pdf

1933 - RIO DE JANEIRO - A NOITE (RJ)

CIMENTO PORTLAND "MAUÁ"

O Cimento Portland "Mauá", producto da Companhia Nacional de Cimento Portland está agora disponível a todos os generos de construção.



Vista do conjunto da grande fabrica da Companhia Nacional de Cimento Portland



O Cimento "Mauá" está à venda em saccos de tecido ou de papel grosso, com 42 1/2 libras líquidas.

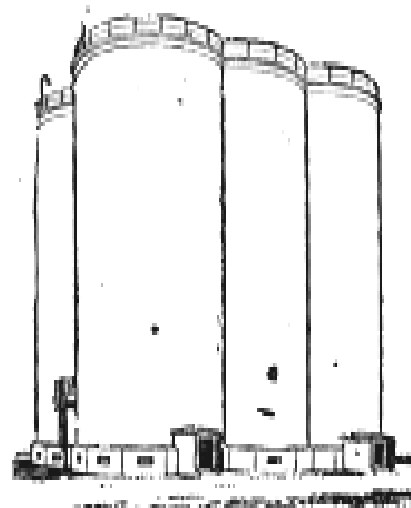
O CIMENTO é um factor de grande importância no desenvolvimento de uma nação, pois torna possível as grandes realizações do homem moderno para incrementar a riqueza e obter conforto. Arranha-céus, fabricas, pontes, tunnels, açudes — tudo seria quasi irrealizavel hoje em dia, si não houvesse o cimento. Anualmente o Brasil vem aumentando o consumo desse valioso producto.

Agora, após um anno e meio de vultuosos trabalhos, entrou em produção a modernissima fabrica que a Companhia Nacional de Cimento Portland ergueu em Quaxindiba, no Collinho do Rio de Janeiro, com a capacidade actual de 3,500,000 saccos por anno.

Esta fabrica vem inegavelmente assumir um papel de alto destaque no progresso do Brasil, pois o Cimento Portland "Mauá" rivalisa em qualidade com os melhores cimentos do mundo.

Um Deposito para Promptas Entregas

Afim de evitar a possibilidade de eventuaes faltas do seu producto no Districto Federal — não obstante manter constantemente em stock 12,000 toneladas de cimento Mauá nos silos de sua fabrica — a Cia. dispõe de um grande deposito na Estação da Leopoldina Railway, na Praia Formosa.



Os gigantes silos que servem à armazenagem do cimento "Mauá" quando prompto para embarcamento.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Fabrica:
QUAXINDIBA
S. do Rio de Janeiro

Representação:
Edificio da "A Noite", 1401 - Praça Mauá
End. Tel. "Cimento" - Caixa Postal, 157

Deposito:
PRAIA FORMOSA
RIO DE JANEIRO

NO DISTRICTO FEDERAL O CIMENTO PORTLAND "MAUÁ" PODE SER ADQUIRIDO NAS SEGUINTE FIRMAS DISTRIBUIDORAS.

CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S. A.
Rua São Pedro 54

HAENSELVEY & CIA.
Av. Rio Branco 69/77

BOUZA SAMPAIO & CIA. LTDA.
Rua General Camara 13

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma 23/25

HEINE & CIA.
Rua Theophilo Ottton 33
MACHADO BASTOS & CIA.
Praça da São Christovão 39

THEODOR WILKE & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco 79

FONSECA ALMEIDA & CIA.
Rua Felicidade da Marça 113

PEREIRA, ARAUJO & CIA.
Rua São Pedro 67

WILSON, SOHN & CO. LTD.
Av. Rio Branco 57

Comentário : É provável que o Quartel General tenha sido construído em 1937/1941 com o cimento MAUÁ - INCOR de endurecimento rápido, mostrado abaixo.

1936 - RIO DE JANEIRO

A NOITE — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936



Ao lançar no mercado o cimento "INCOR", que é um cimento portland aperfeiçoado, e garantido satisfazer as especificações para cimentos portland de endurecimento rápido, fomos ao alcance da indústria de construções um cimento que produz concreto pronto para uso em 24 horas depois de colocado e ao mesmo tempo assegura resistência e durabilidade.

Este cimento é submettido a processos de fabricação que aumentam a sua eficiência, não contendo misturas addicionaes de qualquer especie. Não entra em campos experimentaes com possibilidades de resultados desconhecidos. É vendido por todos os distribuidores do cimento portland "MAUÁ".

Escreva hoje pedindo um exemplar gratuito do livreto "INCOR"



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO



1936 - REVISTA DE ARQUITETURA

Tempo

A "QUARTA DIMENSÃO



O INTERESSE em reduzir custos é geral. As construções de concreto são habitualmente consideradas como problemas de "tres dimensões" — tantos metros cubicos de concreto a tanto de mão de obra e tanto de materiais por metro. Mas entra aqui, também, uma "Quarta Dimensão" — o Tempo.

Depois das fôrmas enchidas com concreto, a obra fica praticamente parada, por uma semana ou mais, esperando o concreto endurecer, para que possam ser retiradas, novamente ajustadas e empregadas para o andar seguinte. Os dias assim perdidos não são productivos — dias "mortos" — enquanto as despesas de administração do constructor correm da mesma maneira, aumentando o custo da construção.

Esse custoso tempo "morto" é eliminado com o emprego do "INCOR", o cimento portland aperfeiçoado, que produz concreto prompto para uso de 24 a 48 horas depois de collocado, permitindo um progresso continuo de construção com notavel economia de despesas.

"INCOR" - O CIMENTO PORTLAND DE ENDURECIMENTO RÁPIDO

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

FABRICANTES DOS CIMENTOS PORTLAND "MAUÁ" E "INCOR"

RIO DE JANEIRO

1937 – REVISTA MUNICIPAL DE ENGENHARIA

Eng. Fernando Lobo Carneiro , do INT

Resistencia á compressão de concretos
(Cilindros de 15x30^{cm})

Concretos com CIMENTO INCOR

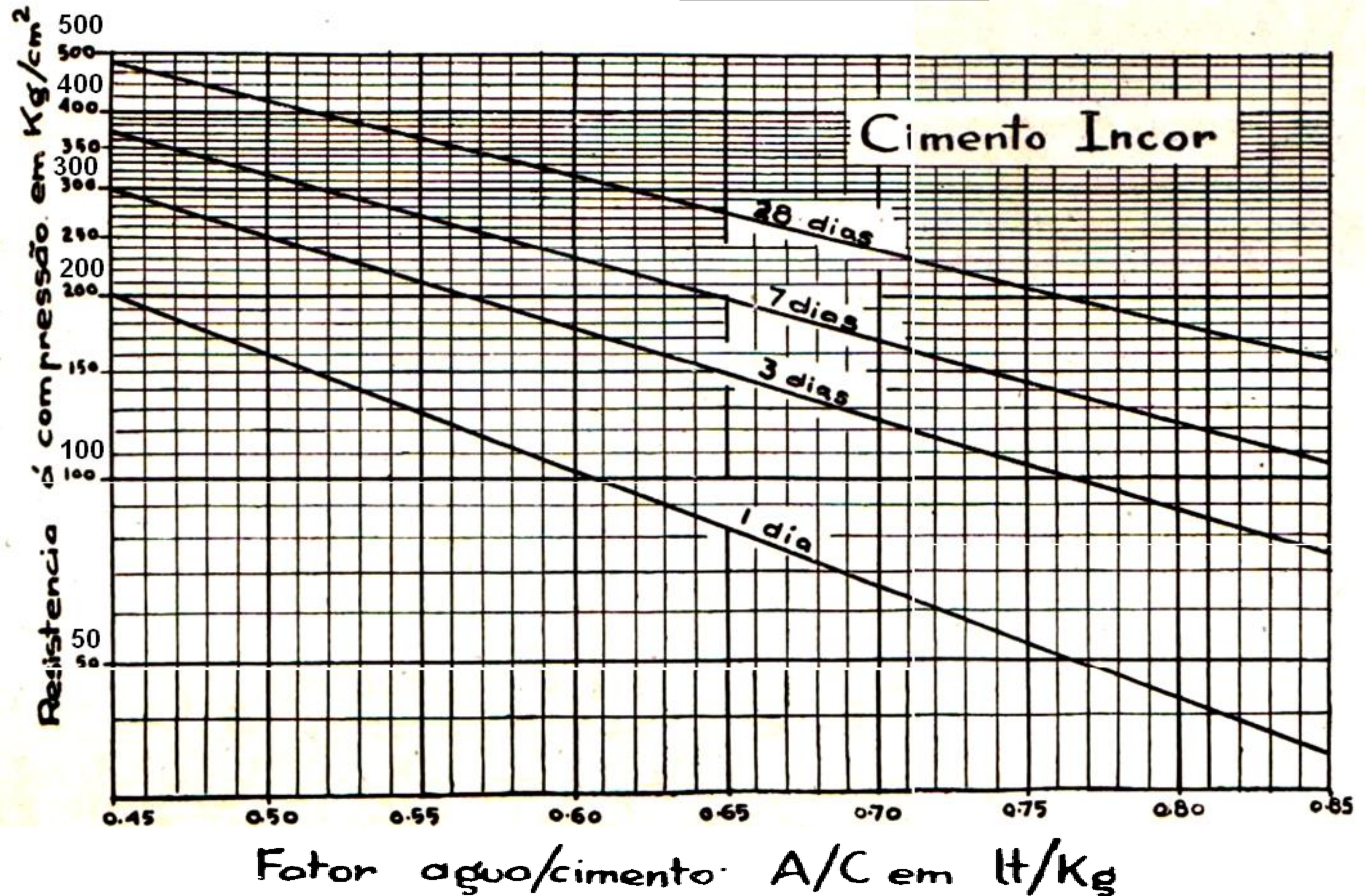


Fig 6.

Eng. Fernando Lobo Carneiro, do INT

Resistência à compressão de concretos
(Cilindros de $15 \times 30 \text{ cm}$)

Varição de resistência com a idade
Traço com 300 kg/m^3 A/C = 0,67

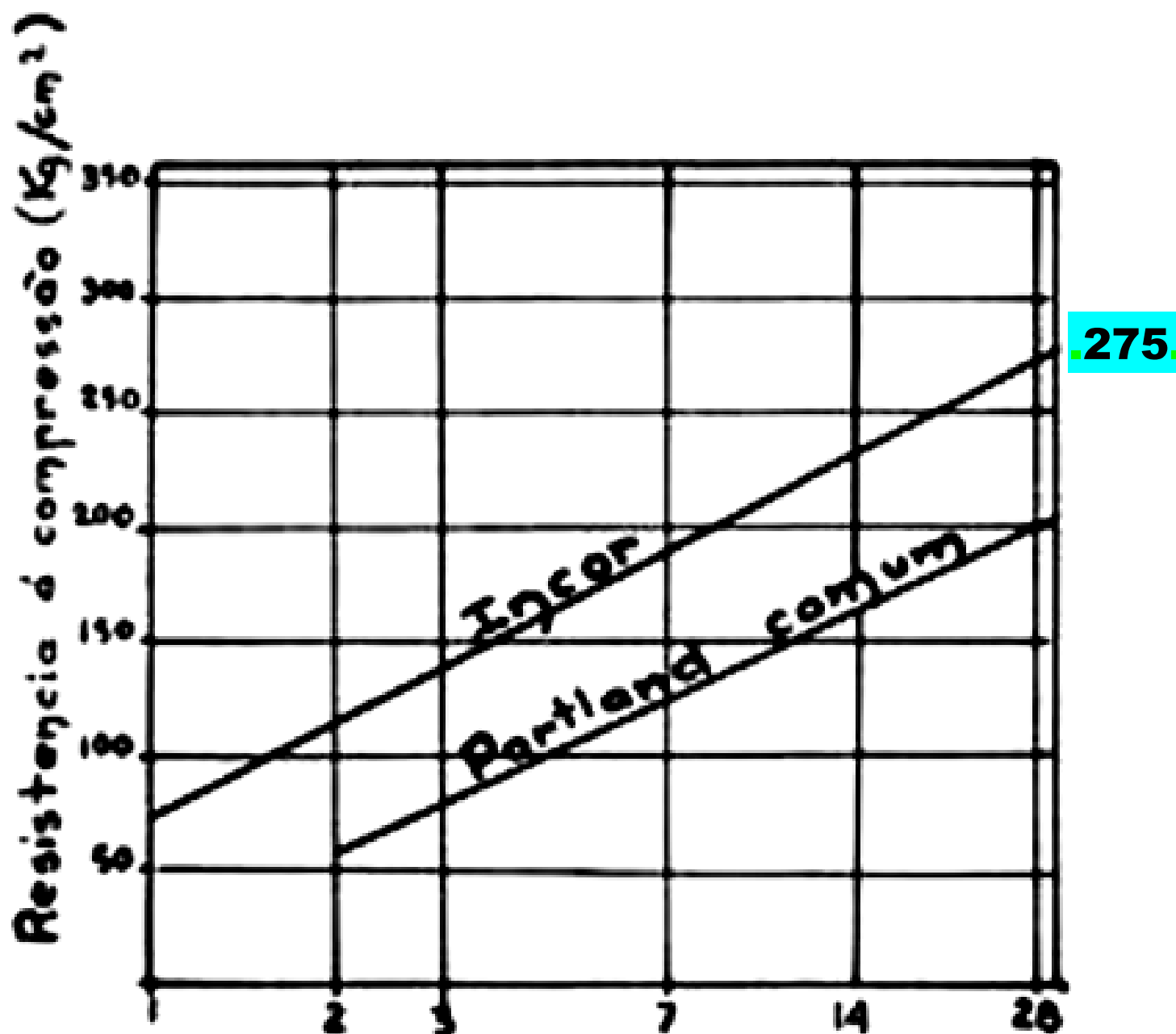


Fig. 7

$f_{cm,28 \text{ dias}} = 275 \text{ kgf / cm}^2$ - Segundo Lobo Carneiro :
 $f_{ck \text{ atual}} \approx (2/3) \times 275 \text{ kgf / cm}^2 = 18,3 \text{ MPa}$ (Ver link abaixo)
http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/ethomaz/lobocarneiro/coef_seg.pdf

Em geral, para os cimentos portland comuns toma-se como base os calculos a resistencia a 28 dias. Quando ha urgencia determina-se tambem a resistencia a 7 dias, e por meio desta é possível prever, aproximadamente, a resistencia a 28 dias.

Usando cimentos de endurecimento rápido deve-se tomar como base a resistencia a 3 ou 7 dias, conforme a urgencia na retirada de fôrmas e escoramentos.

Se exprimirmos a idade em escala logaritmica, a curva ligando a resistencia ao tempo, durante o primeiro mês, para muitos cimentos, aproxima-se bastante de uma reta (v. figura 7).

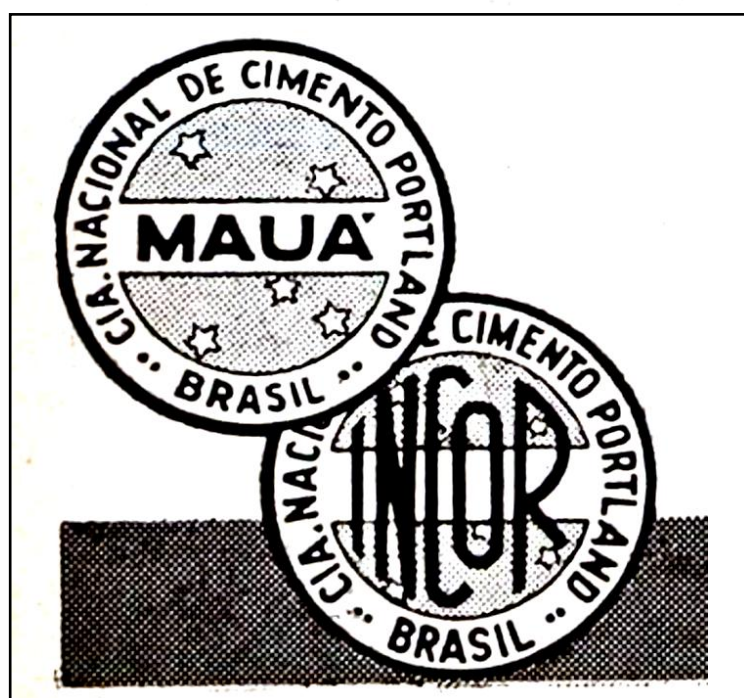
Observemos aqui que concretos com o cimento de endurecimento rápido por nós estudado, até 28 dias de idade aumentam constantemente de resistencia, e que esse aumento é representado graficamente por uma rêta praticamente paralela á correspondente ao cimento portland comum. Com traços usuais a resistencia a 3 ou 7 dias já é em geral suficiente. Póde ele portanto ser empregado como um "cimento portland de alta resistencia" si nos basearmos na resistencia a 28 dias, e conservarmos os prazos para retiradas de fôrmas e escoramentos usados para cimentos comuns; isso é recomendavel nos casos ecepcionais de obras de grande vulto em que fór requerida uma resistencia á compressão muito alta sem que o traço seja demasiado rico em cimento (e portanto muito sujeito á contração).

"INCOR" - O CIMENTO PORTLAND DE ENDURECIMENTO RAPIDO

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

FABRICANTES DOS CIMENTOS PORTLAND "MAUÁ" E "INCOR"

RIO DE JANEIRO



Publicações do Eng^o CALDAS BRANCO, do Exército.

**ATRAVÊS DO ANTIGO MINISTÉRIO
DA GUERRA (ATUAL MINISTÉRIO DO
EXÉRCITO)**

**Julgamento do Concreto pelas Provas de
Compressão a 8 Horas**

**ATRAVÊS DA "REVISTA BRASILEIRA
DE ENGENHARIA" (RIO DE JANEIRO)**

**(Notas Técnicas, Crônicas e
Compilações)**

**Um novo Gabinete de Ensaios — Junho
de 1936.**

**O Novo Quartel General do Exército —
Fevereiro de 1938.**

**O Problema do Concreto e o Novo Quartel
General do Exército — Março de
1938.**

**CONTRIBUIÇÕES ÀS REUNIÕES DA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS
TÉCNICAS (A.B.N.T.)**

**Julgamento do Concreto pelas provas de
compressão a 8 horas — Setembro de
1943.**

**Aplicação do Ensaio a 8 Horas ao Ensaio
Normal de Cimentos — Setembro de
1943.**

**NORMAS
DE CÁLCULO ESTRUTURAL
USADAS NO PROJETO**

1931 – Regulamento para Construções em Concreto Armado – Rio de Janeiro

Resumo e Comentários de Eduardo C. S. Thomaz :

1 – Cálculo de Lajes com o Método de Marcus

2 – Cálculo de Tensões atuantes no Estádio 2 = Regime Elástico.

3 – Concreto – Corpo de Prova Cúbico 20 x 20 x 20 cm , obter a Resistência Média

4 – Tensão de Compressão Admissível no Concreto, em Serviço :

Em Pilares = R_c cúbico médio / 4 < 60 kgf/cm²

Em geral = R_c cúbico médio / 3 < 65 kgf/cm²

5 – Aço Doce Comum

Tensão de Ruptura = 3700 kgf.cm²

Limite de Elasticidade = 2400 kgf/cm²

6 – Aço Especial

Tensão de Ruptura = 5000 kgf.cm²

7 – Tensão Admissível de Tração no Aço , em Serviço :

Aço Doce = 1200 kgf/cm²

Aço Especial = 1500 kgf/cm²

AAA

1940- NORMA BRASILEIRA - NB01
CÁLCULO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONCRETO ARMADO
TENSÕES ADMISSÍVEIS

A -- CONCRETO

Corpos de Prova Cilíndricos - Diâmetro = 15cm , H = 30 cm

Compressão em concretos dosados empiricamente

Art. 90 — As tensões de compressão, nos concretos dosados empiricamente, não devem ultrapassar os seguintes valores:

- a) para compressão axial ou flexão composta (tensão no centro de gravidade da seção transversal) 40 kg/cm²;
- b) para flexão simples ou composta (tensão nas bordas da seção transversal) 45 kg/cm².

Compressão em concretos dosados racionalmente

Art 91 — As tensões admissíveis de compressão, nos concretos dosados racionalmente, são:

- a) para compressão axial ou flexão composta (tensão no centro de gravidade da seção transversal) $\frac{\sigma_{c 28}}{3} \leq 60 \text{ kg/cm}^2$;
- b) para flexão simples ou flexão composta (tensão nas bordas da seção transversal) $\frac{\sigma_{c 28}}{2,5} \leq 75 \text{ kg/cm}^2$.

B – AÇO

Compressão e tração

Art. 93 – As tensões admissíveis de compressão e tração no aço são:

a) para compressão axial ou flexão composta (média das tensões em toda a armadura longitudinal)

aço 37 CA....(σ escoamento 2400 kg/cm² , σ ruptura=3700kg/cm².) .=.. 1200 kg/cm²

aço 50 CA....(σ escoamento 3000 kg/cm² , σ ruptura=5000 kg/cm²) .=. 1500 kg/cm²

b) para flexão simples ou flexão composta (tensão máxima)

aço 37 CA.. (σ escoamento 2400 kg/cm² , σ ruptura=3700kg/cm².) .=..... 1500 kg/cm²

aço 50 CA..(σ escoamento 3000 kg/cm² , σ ruptura=5000 kg/cm²) .=..... 1800 kg/cm²

Comentário de Eduardo C. S. Thomaz :

As tensões usadas em Serviço , seguindo as normas de então, nas barras de aço da armadura (para a máxima carga atuante) eram baixas e com isso a fissuração do concreto era mínima e na maioria dos casos não ocorria

Com uma tensão no aço , em serviço, = σ = 1200 kgf/cm² temos um alongamento

$$\epsilon = \sigma / E = [1200 \text{ kgf/cm}^2] / [2100000 \text{ kgf/cm}^2] = 0.57 \text{ ‰} = 0,57 \text{ mm/m}$$

Com uma distância de 20 cm, entre eventuais fissuras, a abertura da fissura seria =

$W = 0,57 \text{ mm/m} \times 0,20 \text{ m} = 0,12 \text{ mm}$, muito pequena abertura, mesmo para a carga máxima de projeto, carga essa que raramente ocorre em um prédio .

1936 – A NAÇÃO – 09/06/1936

CONCRETO DO NOVO QUARTEL GENERAL, dosado pelo

Eng. Abílio de Azevedo Caldas Branco (Gabinete de Materiais do Exército)

http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/ethomaz/cimentos_concretos/caldas_branco.pdf

Nova dependencia da Directoria de Engenharia do Exercito

**Apparelhado o gabinete de analyses
para os ensaios relativos a materiaes de construcção**

Dado o volume das obras que executa e que são controladas pela Directoria de Engenharia do Exercito, tornava-se necessaria a creação de um gabinete para ensaios do material que são empregados nos differentes serviços, de accôrdo com as exigencias da technica moderna na arte de construir.

Para iniciar os planos de montagem do Gabinete de Analyses, o ministro da Guerra no anno de 1934 concedeu os recursos necessarios, tendo o general João Gomes, actual titular da referida pasta, apoiado a iniciativa, determinando as providencias necessarias afim de que se tornasse uma realidade na sua administração.

Em um dos ultimos intermos, o general Horta Barbosa, director da Engenharia, declarou inaugurada aquella dependencia de sua repartição, a qual constitue uma das maiores necessidades da directoria que tem a seu cargo, lembrando que foi nas obras do Forte de Copacabana que funcionou o primeiro gabinete, como órgão orientador das experiencias dos materiaes empregados na alludida fortificação, tendo dado os melhores e mais efficientes resultados.

Hontem, perante os representantes da imprensa, foram effectuadas varias demonstrações da utilidade da nova dependencia da Engenharia do Exercito Nacional, entre ellas a influencia do factor agua-cimento e a flexão estatica de uma peça de madeira.

O gabinete está sob a direcção do capitão de engenharia Francisco Amanajás de Carvalho, tendo como ajudante o engenheiro civil Abílio de Azevedo Caldas Branco, podendo orientar todos os ensaios relativos a cimento, concreto, aggregados, materiaes para pisos, productos ceramicos e madeiras.

Obras com Concretos dosados por Eng. Caldas Branco

Quartel General do Exército – Atual Palácio Duque de Caxias



Prédio de concreto armado, projetado pelo arquiteto Christiano Stockler das Neves. Inaugurado em agosto de 1941. Foto Google 2013.

TRABALHOS DO ENG^o CALDAS BRANCO

ATRAVÉS DA “REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA” (RIO DE JANEIRO)

(Notas Técnicas, Crônicas e Compilações)

Um novo Gabinete de Ensaios — Junho de 1936.

Um Cimento Portland Aperfeiçoado — Julho de 1936.

Novos Rumos? Agosto de 1936.

Ensaio sobre Cimento Portland — Setembro de 1936.

O Kieselghur e a Corrosão nos Fornos para Cimento — Dezembro de 1936.

Uma Revolução nas Técnicas do Concreto (Freyssinet) — Janeiro de 1937.

Vibração do Concreto e seus Problemas — Junho de 1937.

Realizações Modernas em Concreto — Agosto de 1937.

Concreto por Bomba — Janeiro de 1938.

Cimentos Aluminosos — Janeiro de 1938.

O Novo Quartel General do Exército — Fevereiro de 1938.

Betoneiras Aperfeiçoadas — Fevereiro de 1938.

Centrais de Concreto — Fevereiro de 1938.

O Problema do Concreto e o Novo Quartel General do Exército — Março de 1938.

ATRAVÉS DO ANTIGO MINISTÉRIO DA GUERRA (ATUAL MINISTÉRIO DO EXÉRCITO)

Julgamento do Concreto pelas Provas de Compressão a 8 Horas

Usava o cimento INCOR / MAUÁ de Alta Resistência Inicial.

FOTOS RECENTES

2022



2022 - ALA DIREITA (construída em 1917) - VISTA EXTERNA



Parcialmente encoberta pelo Bonde VLT



2022 - MINISTÉRIO DA GUERRA / RJ

ATUAL PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS

Coordenadas = 22 54 13.06 S 43 11 21.98 W



**Começou a ser erguido em 1937 pela Construtora BAERLEIN,
ficou pronto em 1941**

Histórico

do

Palácio Duque de Caxias

Histórico do Palácio Duque de Caxias

LINK = [Comando Militar do Leste - Histórico do Palácio Duque de Caxias \(eb.mil.br\)](http://eb.mil.br)



História do Palácio Duque de Caxias

Quem passa hoje na área onde está localizado o Palácio Duque de Caxias não imagina que ali, durante quase dois séculos, se constituiu no mais importante endereço da Força Terrestre Brasileira. Palco e testemunha de fatos que mudaram o curso da história nacional, o Palácio guarda muitas histórias.

Foi ali que ocorreram :

- Aclamação de D. João VI como rei de Portugal,
- Dia do Fico,
- Aclamação de D. Pedro I como Imperador do Brasil
- e, posteriormente, sua abdicação,
- Juramento Constitucional de D. Pedro II e a Proclamação da República.
- Esses são apenas alguns fatos históricos para os quais serviram de cenário os quatro conjuntos arquitetônicos que substituíram o **singelo quartel do Campo de Santana, construído em 1811.**

Após uma importante reforma iniciada em 1905, novas instalações foram inauguradas em 1910, pelo Ministro Hermes da Fonseca.

E no quartel general instalou-se o Estado-Maior do Exército, criado em 1896, e o gabinete do Ministro do Exército.

Mas foi com Getúlio Vargas na Presidência e o General Eurico Gaspar Dutra no Ministério da Guerra que foi aprovado o projeto para a construção de um novo quartel-general.

O projeto do arquiteto **Cristiano Stockler das Neves**, executado em cerca de quatro anos (1937/41) por uma comissão de Engenheiros Militares, especialmente designada, previa a construção de duas grandes alas.

Ver link :

[NEVES, CRISTIANO STOCKLER DAS | CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil \(fgv.br\)](#)

A principal, erigida à retaguarda do prédio construído em 1906, voltada para a Praça da República, constava de subsolo, sobrelojas, 10 andares e uma torre central com mais 13 andares.

E a outra, ao fundo, com seis andares (atual Ala Marcílio Dias).

As duas alas laterais permaneceriam sem alterações.

O novo quartel-general foi inaugurado em 28 de agosto de 1941, ao mesmo tempo em que se abria a Avenida Presidente Vargas, constituindo-se um imponente marco de nova era para o Exército após a 2ª Guerra Mundial.

Em termos de área construída, foi o maior edifício público administrativo de seu tempo, com 86 mil metros quadrados de área e 23 andares.

Sua construção possibilitou a centralização da Administração do Exército, até então dispersa por vários bairros do Rio de Janeiro.

Em 25 de agosto de 1949, foi inaugurado o Pantheon de Caxias, monumento localizado em frente ao prédio, contendo os restos mortais do Patrono do Exército e de sua esposa.

Em 1971, após cerca de 110 anos como Ministério da Guerra - desde que Caxias para lá se transferiu em 1861 - o Palácio da Praça da República perdeu essa condição, em consequência da mudança para Brasília.

Em 1974 o prédio do ex-Ministério da Guerra e do Exército recebeu oficialmente a denominação de Palácio Duque de Caxias.

Atualmente, o Palácio Duque de Caxias é ocupado pelo Comando Militar do Leste, pela 1ª Região Militar, pelo Departamento de Ensino e Pesquisa e suas Diretorias e pelo **Arquivo Histórico do Exército**, entre outros órgãos da administração do Exército.

■ ■ ■

Como sede do Comando Militar do Leste, o Palácio Duque de Caxias manteve a tradição de ser a sede do Comando-das-Armas do Rio de Janeiro e a ele cabe a nobre tarefa de guardião dos restos mortais do Patrono do Exército, o Duque de Caxias, e de sua esposa, a Duquesa de Caxias.

Em 10 de dezembro de 1998, o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, órgão da Secretaria de Estado de Cultura e Esporte do Estado do Rio de Janeiro, notificou o Comando Militar do Leste que, pela " importância histórica e arquitetônica do conjunto de edificações representativas de uma das vertentes da arquitetura moderna brasileira no período do Estado Novo (...), foi determinado o tombamento do imóvel denominado Palácio Duque de Caxias ".

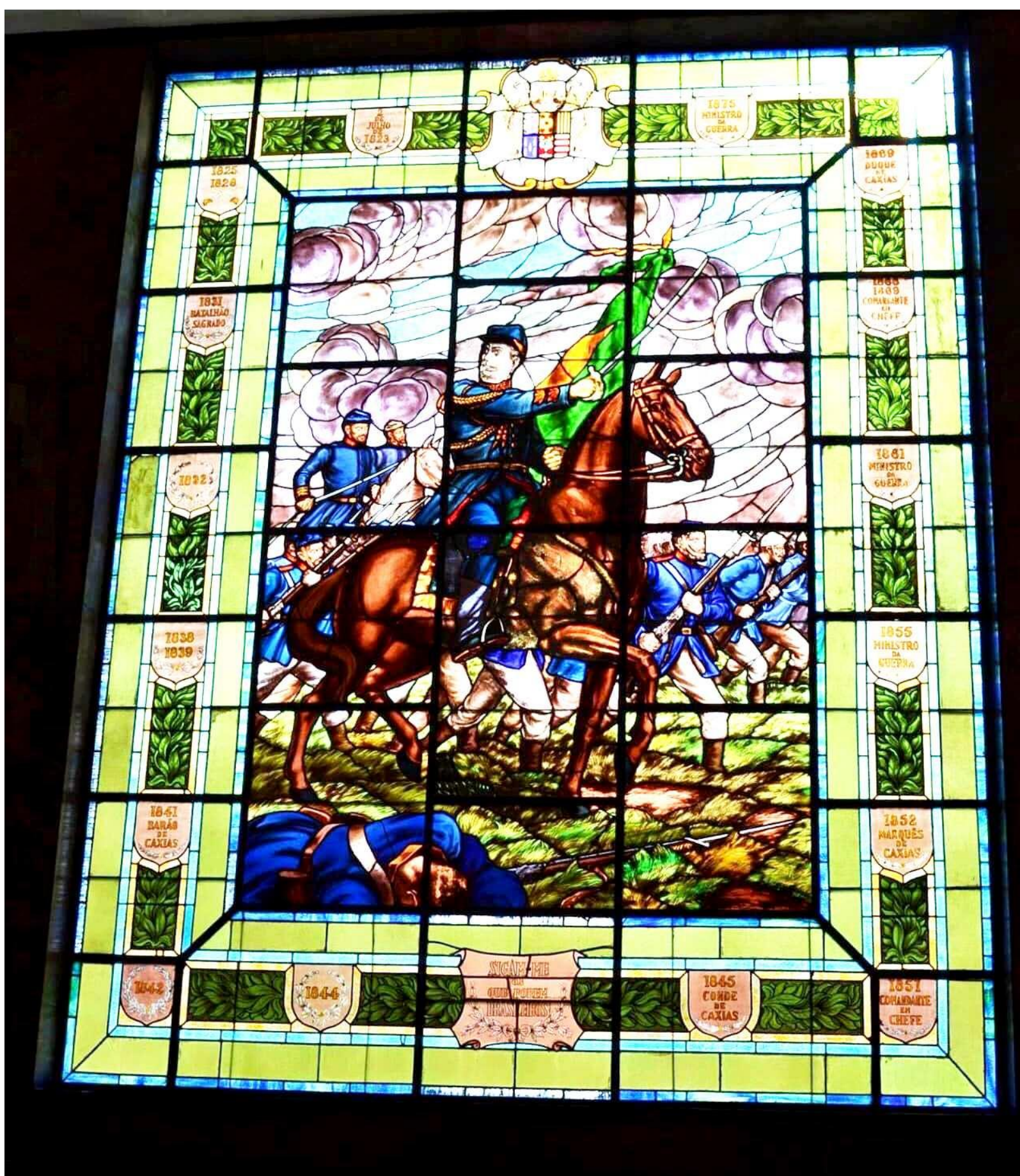
■ ■ ■

A fachada é toda de granito, nas cores vermelha e preta. E todos os pisos da ala principal são de mármore de Minas Gerais, Paraná a Santa Catarina, combinados com madeira de lei; e as portas, todas elas, de sucupira.

■ ■ ■

No saguão de entrada, que abrange dois andares, vê-se ao fundo um vitral de 13 metros de altura representando o " Duque de Caxias em Itororó ", de autoria de Alcebíades Miranda Júnior.

Duque de Caxias em Itororó



”” ***Sigam-me os que forem Brasileiros !*** ””

†††